



## Índice

PLANO DE TRABALHO RELATIVO AO MANDATO 2017-2021 .....	5
<b>OPÇÕES DO PLANO RESPEITANTE AO ANO DE 2019</b> .....	<b>5</b>
<b>Preâmbulo</b> .....	<b>5</b>
PLANO ATIVIDADES ANO 2019.....	6
<b>Introdução</b> .....	<b>6</b>
FREGUESIA DE PORTAS ABERTAS .....	10
<b>1 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA</b> .....	<b>10</b>
<b>2 – FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>3 - UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO</b> .....	<b>13</b>
<b>4 – ESPAÇO GALERIA DE EXPOSIÇÕES</b> .....	<b>14</b>
<b>5 – BIBLIOTECA</b> .....	<b>14</b>
<b>6 - POSTOS PÚBLICOS DE INTERNET</b> .....	<b>14</b>
<b>7 - COMUNICAÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>7.1. - O “Site da Freguesia”</b> .....	<b>15</b>
<b>7.2. – “Minha Freguesia”</b> .....	<b>15</b>
<b>7.3. – Redes Sociais</b> .....	<b>15</b>
<b>7.4. – Em discurso direto</b> .....	<b>15</b>
<b>7.5. – Presidência Aberta</b> .....	<b>15</b>
<b>8 - DESCENTRALIZAR</b> .....	<b>15</b>
S. VICTOR – UMA ALMA...MUITOS CORAÇÕES.....	16
<b>1 - AÇÃO SOCIAL – SOLIDARIEDADE E SAÚDE</b> .....	<b>16</b>
<b>1.1. - Comissão Social de Freguesia –</b> .....	<b>16</b>
<b>1.2. - Coração VSV (Voluntários S.Victor) –</b> .....	<b>16</b>
<b>1.3. - “Balcão Alimentar”</b> .....	<b>16</b>
<b>1.3.1. - “Kit S.O.S.” e Cabaz de Natal</b> .....	<b>17</b>
<b>1.3.2. “Grão a grão...enchemos o Coração”</b> .....	<b>17</b>
<b>1.4. - Banco Ortopédico</b> .....	<b>17</b>
<b>1.5. – Lojinha do Brinquedo</b> .....	<b>17</b>
<b>1.6. – Balcão de Roupas e Calçado</b> .....	<b>18</b>
<b>1.7. - “Um bebé, um sorriso”</b> .....	<b>18</b>
<b>1.8. “Horta Urbana”</b> .....	<b>18</b>
<b>1.9. “Cuidar”</b> .....	<b>18</b>
<b>1.10. - Colónias de Férias “Praia de Sonho”</b> .....	<b>18</b>
<b>1.11. - Férias Seniores na Praia (Dia Internacional da Pessoa Idosa)</b> .....	<b>19</b>
<b>1.12. “Piquenique das Famílias”</b> .....	<b>19</b>
<b>1.13. Apoio</b> .....	<b>19</b>
<b>1.14. - “Visitas Sénior”</b> .....	<b>19</b>
<b>1.15. - “Ciclo de Cinema”</b> .....	<b>19</b>
<b>1.16. - “Expo Rostos de S. Victor”</b> .....	<b>19</b>
<b>1.17. - “Chá Dançante”</b> .....	<b>19</b>
<b>2 – EDUCAÇÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>2.1. – Apoio às Escolas</b> .....	<b>20</b>
<b>2.2. - Festa de Natal 2019 e Prémios “Postais e Contos de Natal ”</b> .....	<b>20</b>



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

2.3. – Concurso de Postais e Contos de Natal.....	20
2.4. – Oferta de Natal.....	21
2.5 - “Património/Ambiente”.....	21
2.6 - “Campanha Tampinha amiga...e solidária”.....	21
2.7. - “Executivo Júnior”.....	22
2.8. - “Os Maios em S. Victor”.....	22
2.9. - “Dia Mundial da Criança”.....	22
2.10. - “Passaporte do Aluno”.....	22
2.11. - Colónia de Férias “Praia de Sonho”.....	22
2.12. - “XIV Open de Orientação Escolar”.....	23
2.13. – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).....	23
2.14. – Festa de Encerramento AAAF –.....	23
2.15. - Colaboração com as associações de pais das escolas.....	23
2.16. - “IV Fórum Instituições”.....	24
2.17. – “À Descoberta do Património de S. Victor”.....	24
2.18. – Livro Infanto Juvenil “SETE FONTES”.....	24
2.19. – KIT ALUNO.....	24
3 - ECONOMIA – EMPREGO E FORMAÇÃO.....	24
3.1. - Gabinete de Inserção Profissional (GIP).....	25
3.2. - “Feira do Emprego 2019”.....	25
3.3. – “BRANC’ARTE”.....	26
3.4. - “De S.Victor”.....	26
3.5. – Comércio com Rosto.....	26
3.6. – Feira do Associativismo.....	26
3.7. – Concurso de Vitrines.....	26
4 - AMBIENTE.....	27
4.1. - Ambiente Urbano.....	27
4.1.1. - Espaços Verdes e Jardins.....	27
4.1.2. - Higiene Urbana e Fiscalização.....	27
4.1.3. – “Fregueses de 4 patas” –.....	27
4.1.4. – Campanha de Registo e Licença de Canídeos e Gatídeos.....	28
4.1.5. - Caixotes e Papeleiras.....	28
4.2 - Escolas.....	28
4.2.1. - “Dia da Floresta ou Dia da Árvore”.....	28
4.2.2 - “Dia Mundial do Ambiente”.....	28
4.2.3 – “Dia Mundial da Água”.....	28
4.3. – Rio Este.....	29
4.3.1 – Projeto Rios.....	29
4.4. – Complexo Desportivo da Rodovia.....	29
4.5. – Sete Fontes.....	29
4.6. – Parque de Guadalupe.....	30
4.7. – Espaço das Goladas.....	30
4.8. – Caminhadas/Trilhos.....	30
4.9. – Bibliotecas de Jardim.....	30
5 - CULTURA.....	31
5.1. – Os Primeiros Sons de Janeiro -.....	31
5.2. – Cantar das Janeiras.....	31
5.3. – “Curso da História da Cidade de Braga”.....	31
5.4. – Livro Toponímia S.Victor.....	31
5.5. – “Procissão da Burrinha”.....	31
5.6. - “Lado B do Braga em Risco”.....	32
5.7. - “Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!...”.....	32



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

5.8. – Dia da Freguesia de S. Victor .....	32
5.9. – Celebrar Abril .....	33
5.10. – Orçamento Participativo.....	33
5.11. - “Concerto de NATAL” .....	33
6 – PATRIMÓNIO CULTURAL .....	34
6.1. - SETE FONTES – Monumento Nacional - .....	34
6.2. - Instalações da Antiga SABOARIA e PERFUMARIA CONFIANÇA .....	34
6.3 - “O Nosso Património” .....	34
6.4. – Roteiros Patrimoniais .....	34
6.5. – “S. Victor de Portas Abertas” .....	34
6.6. – “Placas de Sinalização de Monumentos” .....	35
6.7. – “Webserie S. Victor de Portas Abertas” .....	35
6.8. – “Safari Fotográfico - S. Victor por uma Lente” .....	35
7 - DESPORTO E JUVENTUDE .....	35
7.1. – Iniciativas .....	36
7.1.1 - Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia .....	36
7.1.2. – Iniciativas Jovem .....	36
7.1.3. – “Férias de Verão”.....	36
7.1.4. – “Férias em Grande” .....	36
7.2. - “VICTORIADAS” .....	36
7.3. - S.Victor Ciclável.....	37
7.4. – Feira do Associativismo .....	37
7.5. – S. Victor COMmapa .....	37
8 - “RESPIRAR FELIZ EM S. VICTOR” .....	37
8.1. - “Noites Brancas da Senhora-a-Branca” .....	37
8.2. – Há Festa no Bairro .....	37
8.2.1. - “Festas em Honra de Santa Tecla” .....	37
8.2.2. – “Festas do Bairro da Alegria” .....	38
8.2.3. - “Enguardas em Festa” .....	38
8.2.4. - “Gente do Bairro” .....	38
8.3. - “Unir Gerações” .....	38
8.4. - “Noite de Fado” .....	38
8.5. - “Festa do Senhor da Paz” .....	38
FREGUESIA AMIGA E SEMPRE PARCEIRA .....	39
1 – SEGURANÇA E TRÂNSITO .....	39
1.1. - Iluminação Pública .....	39
1.2. - Policiamento .....	39
1.3. - Policiamento de Proximidade.....	39
1.4. – Unidade Local de Proteção Civil.....	39
1.5. - Policiamento Ambiental .....	40
1.6.- Fiscalização .....	40
1.7. - Colaborações.....	40
1.8. - Questões de Mobilidade .....	40
1.9. - Igualdade de acessos.....	40
1.10. - Passagens Aéreas .....	40
1.11. - Passadeiras.....	40
1.12. - Imóveis desocupados e Requalificação C.H. ....	40
1.13. – Requalificação dos Bairros Sociais da Enguardas e Santa Tecla.....	41
1.14. – “O Meu Bairro”/Zonas 30km - Temos.....	41



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

---

2 – ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR A NÍVEL DAS EB1 E EB2/3.....	41
2.1. – Funcionalidades e Adequação do Parque Escolar .....	41
3. – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA FREGUESIA .....	42
3.1. – Apoio a entidades e atividades.....	42



## PLANO DE TRABALHO RELATIVO AO MANDATO 2017-2021

### OPÇÕES DO PLANO RESPEITANTE AO ANO DE 2019

#### Preâmbulo

O planeamento de todo um ano de gestão e de iniciativas autárquicas torna-se complexo devido a um sem número de fatores. Se, podemos orientar e gizar estratégias para as funções administrativas, torna-se mais desafiador cumprir um calendário de iniciativas que sejam de interesse público e para um público de largo espectro.

No documento que apresentamos, tentamos refletir as nossas visões, as posturas e as políticas do Executivo, subscrevendo aquilo que deve ser um compromisso com os fregueses.

Investimos numa gestão de proximidade, atenta e sempre disponível, fazendo os possíveis para auscultar as pessoas e indo ao encontro das suas necessidades, pois, afinal, uma Freguesia é uma unidade orgânica onde pulsam várias pessoas, sentimentos e emoções.

O quotidiano da Freguesia de S. Victor tem pugnado por saber acolher os nossos fregueses, estreitando laços com os utentes e sabendo entabular diálogos, capazes de construir pontes em assuntos de superior interesse para a Freguesia.

Se, no passado recente, reformulámos os serviços administrativos, de forma a melhor atender as pessoas e saber dar uma resposta mais célere e eficaz, para o próximo ano esperamos poder reestruturar algumas das áreas comuns da Junta, podendo criar, dentro do mesmo espaço, novas divisões e gabinetes de funcionamento transversal. Pensamos, com esta iniciativa, poder acolher ainda mais atividades ou criar áreas de trabalho que sirvam, inclusive, para albergar novas formações ou iniciativas da Academia S. Victor. Em suma, queremos mostrar que, apesar de sermos a maior freguesia do distrito de Braga, particularizamos a atenção no utente, mas tentamos manter, no nosso horizonte, uma visão de largo espectro de iniciativas.

Focando a matéria de interesse para o ano 2019, tentaremos saber promover, continuamente, esta confiança no relacionamento com os nossos fregueses de forma ainda mais profícua, dando enlevo a um Plano de Atividades ainda mais reforçado.

A nossa proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 baseia-se na construção de um documento que herda, com um peso significativo, uma panóplia de ações que herdamos do passado como adquire mais densidade com as “novas” realizações, que foram implementadas quer no anterior mandato, quer no ano que agora finda. Acreditamos ser um programa que vai ao encontro de uma atuação ponderada junto da população e que tem merecido críticas positivas por parte dos nossos fregueses. Queremo-nos afirmar positivamente, confirmando a ideia de que somos a maior freguesia do concelho de Braga e, a isso, acresce a nossa responsabilidade de sermos vistos como um modelo para as restantes autarquias locais.

S. Victor tem tido uma capacidade de atração em vários campos de atuação, que nos capitalizam para lá do epíteto de “maior freguesia do Minho”. Na verdade, para nós, não basta ser a maior, queremos dignificar a nossa autarquia sabendo ser e sabendo fazer melhor.

Ricardo Pereira da Silva  
Presidente  
Junta de Freguesia de S. Victor



## PLANO ATIVIDADES ANO 2019

### Introdução

Apresentamos este documento com total carácter de compromisso com a população, não olvidando o programa que herdamos do passado. É uma estrutura densa, à escala de uma grande freguesia, mas realizada com recursos parcos, quer do ponto de vista humano, quer do ponto de vista de um financiamento estreito.

O documento apresentado assume-se como estruturante, na medida em que representa uma estratégia pensada no desenvolvimento de São Victor. Esta estratégia visa enaltecer a valorização dos agentes vivos da freguesia, apostando, como não podia deixar de ser, na Ação Social, na Cultura, na Educação, no Ambiente, no Desporto, na Juventude, na Terceira Idade, na mediação de situações que promovam a melhoria contínua do espaço público e num amplo conjunto de políticas sociais.

É nosso entendimento que as Grandes Opções do Plano e Orçamento configura um momento importante para a vida de uma autarquia, pois é neste documento que mostramos o nosso potencial empreendedor, a nossa visão de freguesia e a nossa vontade em fazer mais pela nossa população.

É com o desiderato de contruir pontes e fomentar diálogos que esperamos iniciar o ano 2019, seja com as entidades públicas, seja com os nossos parceiros mais locais, como associações, coletividades e grupos de cidadãos. Temos uma visão de Freguesia como uma unidade orgânica onde pulsam várias pessoas, sentimentos e emoções, "subdividida" em bairros e em quarteirões, onde radicam várias iniciativas e onde surgem inúmeras preocupações. É nosso desejo estar perto das boas realizações e identificar os focos de problemas, encontrando rápida resolução para os mesmos.

Quotidianamente, estamos preparados para saber acolher todos os nossos fregueses, particularizando o atendimento e dando respostas próprias ou intermediando com outras entidades. Interessa-nos fomentar os laços com os utentes e saber unir interesses em assuntos de superior interesse para a Freguesia.

Partindo do pressuposto de que cada um dos nossos fregueses é importante para nós, após a requalificação dos serviços de atendimento, no primeiro mandato, estamos preparados, agora, para poder partir para uma reestruturação das áreas do 3º piso, ampliando a área da Biblioteca e cativando espaços para novas formações ou para criar gabinetes de trabalho para os vogais do Executivo.

Ao longo do ano 2018 fomos alcançando pequenas conquistas, tais como a efetivação de uma colaboradora na área da Limpeza e Higiene da sede da Junta de Freguesia de S. Victor ou mesmo a conclusão dos procedimentos concursais para os lugares de auxiliares nas Atividades de Animação e Apoio à Família.

Sobretudo neste âmbito fomos felizes e com capacidade de diálogo, ao sensibilizar o Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches e o Município de Braga da necessidade de colocar os meninos e meninas do Jardim de Infância do Bairro da Alegria a almoçar no espaço da escola, pois até ao final do ano letivo ainda tinham de sair do edifício em autocarro e usufruir do tempo da refeição nas instalações da Bogalha. Também nas AAAF do Bairro da Alegria deu-se um passo enorme na estabilidade escolar ao capacitar este serviço de uma sala de desenvolvimento das iniciativas. Finalmente, temos um espaço acolhedor para proporcionar um correto apoio na gestão dos tempos não letivos.

Focando a matéria de interesse para o ano que se aproxima, tentaremos saber promover, continuamente, esta confiança no relacionamento com os nossos fregueses de forma ainda mais profícua, dando enlevo a um Plano de Atividades ainda mais reforçado.



A nossa proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2019 baseia-se na construção de um documento consubstanciado naquilo que temos vindo a fazer bem e que, numa linha de coerência, continuaremos a realizar. Possivelmente, alguns leitores deste documento, caso conheçam os documentos anteriores, poderão querer desvalorizar as nossas opções do plano e orçamento, tentando reduzi-las a um simples “estático”, como já ouvimos no passado.

Mas é esta linha de atuação, assente num compromisso de proximidade, que nos faz continuar a realizar as mesmas iniciativas, procurando melhora-las a cada realização. Apesar de mantermos a realização de mais de 90% das nossas iniciativas, introduzimos novas propostas, capazes de focarem o seu cerne quer na pessoa, quer nas ações de sensibilização.

Talvez o maior foco, no próximo ano, seja o de estar mais perto das pessoas, seja fisicamente, seja através das tecnologias digitais. Se, por um lado, iremos apostar num modelo de “Presidência Aberta”, não é menor a vontade de apostar nos “Diretos do Facebook”, como estímulo à comunicação. Os modelos têm, ainda, que ser amadurecidos, mas não temos dúvidas que iremos estimular o contacto com a nossa população, dado acreditarmos que assim, desta forma, estaremos a criar condições para melhor auscultar os nossos concidadãos.

S. Victor tem tido uma capacidade de atração em vários campos de atuação, que nos capitalizam para lá do epíteto de “maior freguesia do Minho”. Na verdade, uma Freguesia com mais de 30.000 habitantes tem, claramente, uma dificuldade acrescida no diálogo com todos os seus habitantes. Por isso, entendemos ser a hora de estar ainda mais presente no terreno, mas ao lado das associações de moradores, coletividades desportivas, agremiações culturais e grupos informais, de forma a podermos sentir as suas necessidades reivindicções e aferir os problemas do quotidiano e os desejos mais relevantes.

A “Presidência Aberta”, será instituída por Bairros/Quarteirões, convidando as associações locais para reunião prévia, também aberta a moradores e interessados. Far-se-á visitas pelas ruas, à medida que vamos conversando com as pessoas e analisando as questões que nos forem levantadas.

Já os “Diretos do Facebook” serão uma forma de nos aproximarmos das pessoas, estimulando, via redes sociais, o diálogo e o conhecimento dos problemas. Este modelo tem sido implementando nas Juntas de Freguesia da zona sul de Portugal e tem tido uma elevada taxa de participação, pelo que nos propomos a replicar e a conversar digitalmente com a população.

Por outro lado, damos particular destaque a dois tipos de público alvo, que terão, em 2019, uma especial atenção. O público infantojuvenil e escolar merece, da nossa parte, um especial enfoque, dedicando muitas das atividades aos nossos fregueses mais pequeninos. Voltaremos a realizar o “Executivo Júnior”, alargando, em 2019, a participação à Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; Por outro lado, além da Festa de Natal e da edição do Conto de Natal e dos Postais de Natal, preparamos, em 2019, para editar o Livro “Descobrir S. Victor” e investir na publicação da literatura infantojuvenil “Sete Fontes”, da autoria de Pedro Seromenho; o Kit do Aluno e o Passaporte da Freguesia de S. Victor são outras das iniciativas que propomos instituir como forma de fomentar o conhecimento e a identidade da Freguesia de S. Victor. Estas são somente algumas das novas iniciativas a que adossaremos outras opções de cariz social, vocacionadas para a terceira idade.

Desde logo, retomaremos as iniciativas “Unir Gerações – Passeio Avós e Netos”, bem como manteremos as “Férias Seniores na Praia da Apúlia”, constituindo-se como um fim-de-semana de enorme alegria e de combate ao isolamento social. Mas é neste sector que incitaremos ao desenvolvimento do Programa “100 Idade”, composto por quatro vértices de ação: o Chá Dançante, iniciativa com dupla valência, quer de combate ao isolamento social, quer ao estímulo da motricidade e à capacitação física; a exposição “Rostos de S. Victor”, cujos modelos serão fregueses com mais de 90 anos, numa espécie de tributo à vida; os “Ciclos



de Cinema”, destacando o cinema clássico português e criando mais um ponto de convívio entre os participantes; e, por fim, as visitas seniores, numa “viagem” pelos monumentos e locais históricos de Braga, proporcionando, além do convívio, ponto de aprendizagem e de exaltação do património bracarense.

Como estímulo à Família e à intergeracionalidade, propomo-nos realizar o “Piquenique das Famílias”, consistindo num dia de atividades, música e convívio, convidando as Famílias a usufruir do Parque de Guadalupe, que é um dos espaços mais belos da nossa Freguesia. Esperamos poder contar com o apoio das Associações de Moradores da Freguesia para realizar esta iniciativa.

Numa medida pioneira na cidade de Braga, queremos pôr em marcha o Programa “Comércio com Rosto”, como medida de estímulo ao comércio local. Numa primeira fase, proporemos a sua realização numa zona piloto, testando as virtudes do modelo. Este programa assentará no desenvolvimento de um site, de uma app, de um roteiro físico (pelas ruas e em suporte de papel), num cartão Freguês, em banners publicitários e outros modelos de interação visual. Da forma como este programa está desenhado, acreditamos poder ser uma mais-valia no fomento ao comércio local, incentivando a que os estabelecimentos da Freguesia sejam mais procurados e se mantenham de porta aberta.

Acreditamos que podemos encontrar as linhas de atuação mais proficuas, através da aprovação e implementação destas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019.

A realização exequível do compromisso com a população, assente em princípio de rigorosa gestão, fica vertido num documento previsional, que se reveste de especial cariz, tendo em conta que traduz o planeamento e a programação de atividades. Este documento representa não só o cumprimento de um imperativo legal, como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis e limites legais.

Reiteramos a ideia de que as Opções do Plano e Orçamento 2019 são um instrumento importante ao serviço das políticas sociais, públicas e do desenvolvimento da Freguesia, das associações e da sua população.

Incrementaremos as políticas de desenvolvimento social, contribuindo para minimizar as assimetrias. É nosso desejo que São Victor seja um lugar ainda melhor para se viver e visitar. Neste pressuposto daremos continuidade à nossa ação orientada para apoiar as famílias, sobretudo valorizando e capitalizando o eixo de ação das instituições sociais que se encontram no terreno.

A gestão quotidiana da freguesia mais populosa do Minho assume-se como desafiante, pois fazemos questão de reiterar o compromisso de proximidade com a população, ainda que não tenhamos competências totais, que nos permitam autonomia em determinadas matérias. Relembramos, ainda que a Lei nº 75/2013 estabelece o regime jurídico das autarquias locais, definindo campos de atuação e contemplando, por delegação de competências, tarefas que encontraram substância real para serem desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia, mas que, na prática ou são irreais ou quase impossíveis de desenvolver em condições, pois numa área com 5km<sup>2</sup> e 33.000 habitantes, é inegável que é demasiado castrador ter somente uma ou mesmo duas pessoas a tempo inteiro ao serviço da população e a desempenhar todas as tarefas de lei e as tarefas expectáveis pela população.

Temos reiterado uma mensagem simples, mas que cada vez mais nos revemos no seu conteúdo...Mais Autarquia, melhor Freguesia. E, também por isso, somos sócios e cada vez mais participantes nas reuniões e congressos da Associação Nacional de Freguesias, fazendo valer a nossa voz e as nossas preocupações.

O Plano de Atividades e Orçamento que apresentamos neste documento visa dignificar o compromisso com a população e zelar pela coesão social e económica da nossa área administrativa, afigurando que a Freguesia de S. Victor é um local de potencial a investidores e para a instalação de variados empreendimentos comerciais. Subscrevemos esta ideia em cada visita que empreendemos ao sector comercial, de serviços e/ou industrial.



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

---

Preconizamos atividades e respetiva dotação financeira de forma realista e à medida de um compromisso sério com a população. Saberemos investir nas ações, sem dar “passos maiores que a perna” ou descapitalizar a nossa autarquia. Há quem pense que, por sermos a maior Autarquia do Minho, temos um orçamento sem fundo em jeito de “almofada financeira”. Aquilo que temos provado é que, mais do que ter dinheiro, é preciso ter criatividade e com esta criatividade, temos apoiado mais as coletividades da freguesia e dinamizando um plano de atividades ainda mais eclético.

Esta é a nossa aposta, esta é a nossa forma de demonstrar um compromisso sério com a população e voltado para as pessoas. Por isso, ao abrigo do estatuto do direito da oposição, auscultamos as várias forças partidárias com assento na Assembleia de Freguesia de S. Victor e quisemos dar a possibilidade de todos poderem participar neste Plano de Atividades, que deve ir ao encontro de todos.

O que desejamos é que este documento seja lido, analisado e avaliado não pela forma, mas pela substância. Temos a certeza que poucas são as autarquias freguesias com esta densidade e pluralidade de iniciativas. Estamos convencidos que S. Victor, a maior e mais populosa freguesia do Minho, continuará a ser modelo inspirador para outras autarquias, sem nunca perder o foco no essencial...as pessoas.



## FREGUESIA DE PORTAS ABERTAS

### 1 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA

A gestão de proximidade com a população é uma premissa constante deste executivo. A Freguesia de S. Victor tem tido um reconhecido papel na construção social e de diálogo que são estabelecidos com a Comunidade, quer a nível do atendimento e horários, bem como da disponibilidade e do regime de “porta aberta” para todos os que nos procuram.

O horário estabelecido é aquele que entendemos ser do interesse das Pessoas, com total disponibilidade das 9h00 às 18h00, sem interrupção, criando assim condições, a quem necessita, para moldar a sua agenda na necessidade dos nossos serviços. Mesmo em horário pós laboral e/ou noturno, de segunda a sexta-feira, estamos ao dispor dos interessados, efetuando atendimento, por parte do Presidente da Junta de Freguesia, mediante marcação prévia. Poderá haver exceções que determinem encerrar os serviços à hora de almoço no final do dia, devido a condicionantes médicos ou de ordem superior.

Também aos sábados estamos de “porta aberta” para múltiplas atividades, sobretudo culturais e educativas, e, mesmo ao domingo, sempre que possível, disponibilizamos também as nossas instalações para quem delas justificadamente necessita. Uma vez que ao fim de semana pode haver quem tenha necessidade de requerer algum documento, estamos, neste momento, em fase de análise de disponibilização de recursos administrativos, em suporte digital, facilitando o acesso à documentação, que pode ser entregue ao requerente, mediante calendarização prévia, fora do horário estipulado.

Mantemos o horário do pessoal cumprindo as normas na Administração Pública, no estipulado das 35h semanais, sendo o horário de atendimento realizado de forma ininterrupta, quer pelos funcionários, ao qual se associam os membros do executivo, sobretudo o Presidente, o Tesoureiro e o Secretário da Junta de Freguesia. A este propósito, lembramos que a dimensão da freguesia, em área e população, merecia ter um maior número de pessoas do executivo que assumissem responsabilidades diretas, a tempo inteiro, na administração da freguesia, com enquadramento no orçamento de Estado, não onerando o orçamento da Junta de Freguesia. Reiteramos o generoso exemplo de disponibilidade e sentido de missão do Sr. Secretário e Sr. Tesoureiro, que se dedicam à freguesia de S. Victor de alma e coração, muito além do tempo de “expediente”. Acreditamos que não fora este apoio e seria praticamente impossível gerir a freguesia com altos índices de realização e sucesso.

O nosso dia-a-dia merece um serviço de qualidade, que pode ser traduzido pelo atendimento e pelas instalações. Se no atendimento temos uma equipa de colaboradores verdadeiramente excepcional e moldável às tarefas que todos os dias surgem, mantemos a determinação de que sedeados em melhores instalações daríamos maior ênfase ao muito que se tem vindo a fazer nesta autarquia.

No ano 2016, requalificámos os serviços administrativos, personalizando o atendimento ao público e em 2017, apostámos numa reformulação da comunicação digital. Contudo, continuaremos a adotar medidas de melhoria do atual edifício e promoveremos uma identificação de outros edifícios para onde possamos descentralizar iniciativas e/ou serviços, recorrendo a cedência ou aluguer de instalações.

Sobretudo, na área social, seria conveniente termos outras condições logísticas, permitindo a constituição de um Balcão Único do Apoio Social.



Já o processo da transferência dos serviços da Junta de Freguesia de S. Victor para as antigas instalações da EB2/3 Dr. Francisco Sanches mantém-se num diálogo de ideias, estando vários cenários, neste momento, em discussão, desvendando a possibilidade de transferir todos os serviços e ofertas da JF S.Victor para o antigo Bloco F ou então transferir apenas parte destes serviços e manter a gestão do edifício na atual sede. Como são decisões de enorme relevância, estão a ser estudados vários cenários para podermos encontrar as melhores respostas.

## **2 – FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO**

**2.1. - POPULAÇÃO** – Estamos conscientes da necessidade de investir na formação, como forma de qualificar a população, na demanda de novos empregos ou aquisição de novas competências. Assim, disponibilizamos as nossas instalações para, de forma incisiva e profícua, proporcionar à população, em geral, e aos utentes inscritos no nosso Gabinete de Inserção Profissional, em particular, mais e melhor Formação, possibilitando a frequência de cursos formativos, em articulação com Instituições vocacionadas para o efeito, e com quem mantemos “Protocolos de Colaboração”, de forma a aumentarem a possibilidade de maior sucesso na busca de Emprego e melhoria das suas qualificações profissionais.

**2.2. - QUALIFICAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E ELEITOS EM FUNÇÕES** – As funções dos nossos colaboradores são dinâmicas e as leis que regem a atuação das autarquias estão em constante atualização. Sempre que é necessário e recomendável, mantendo o espírito de melhor servir a população, participaremos em formações, sobretudo de índole autárquica, financeira, saúde e segurança que nos auxiliem a cumprir as funções a que nos propomos – a de dar a melhor resposta ao cidadão/utente/freguês.

**2.3. – ACADEMIA S. VICTOR** - dinamizaremos a componente da qualificação/lazer, afirmando um conjunto de iniciativas a desenvolver durante o ano de 2019, cujos instrumentos possibilitem mais e melhor conhecimento, quer em atividades lúdicas, quer na vertente da aprendizagem em várias vertentes associadas ao ensino das nossas Tradições, da nossa Cultura ou nas áreas das Novas Tecnologias, dando destaque no Plano Interno para:

**2.3.1.) “Artes Decorativas”** – Mantendo a colaboração na área do ensino de atividades artesanais, colaboraremos com artesãos que trabalharão de forma particular com os(as) seus alunos(as) as artes performativas. Manteremos sempre que necessária a extensão deste e de outros Cursos às nossas Escolas Básicas e Jardins-de-Infância.

**2.3.2.) “Bordados Tradicionais Portugueses”** – orientado pela Monitora Palmira Leite, realizar-se-á nas instalações da Junta de Freguesia às terças e quintas-feiras entre as 21h e as 22h30, com a possibilidade de se realizar também ao sábado. Além de ser uma atividade de lazer e de permanente boa disposição na defesa dos nossos costumes e tradições, este curso permite a aprendizagem e aplicação de bordados tradicionais de Braga ( Vila Verde e Guimarães), de Viana do Castelo, Guimarães, Castelo Branco, Tibaldinho, Caldas, S.Miguel (Açores) e Madeira, bem como tapeçarias de Arraiolos e Ponto Cruz. Momento alto deste curso é a organização do “Jantar das Rainhas”, a celebrar em meados de Janeiro, bem como a celebração do Dia dos Namorados, com exposição temática alusiva à efeméride.

**2.3.3.) “Cursos de Concertina”** – tem sido uma das ofertas com mais procura e com potencial de crescimento. Este instrumento musical, muito associado às músicas tradicionais, terá, em 2019, um



professor a lecionar o curso de concertina. Às 3as feiras, contaremos com o Prof. Armando Rodrigues a lecionar as aulas de concertina.

**2.3.4.) “Curso de Iniciação às línguas”** - Em 2019, incentivaremos a promoção deste curso que está nos lugares cimeiros da lista das procuras, que poderá vir a ser fruto de uma parceria com a Prof. Sara Barros.

**2.3.5.) “Escola de Guitarra Clássica”** – As aulas de guitarra, ministradas pelo Prof. Sérgio Gomes, têm como objetivo dar a conhecer as verdadeiras potencialidades do instrumento, onde são abordadas várias técnicas para a aprendizagem de um repertório diverso, consoante os objetivos de cada aluno.

**2.3.6.) “Escola de Pintura” – A Professoras Ana Patrício Fernandes, e Maria João Simões** docentes ligadas às Artes, mantêm a oferta na área do Ensino de Pintura, sendo várias as situações que se apresentam como fatores de inclusão de jovens, a título gratuito, o que enobrece, para além do ensino, a qualidade Ética e de Cidadania das nossas colaboradoras. Investem, ainda, na inclusão de Seniores, que encontram na pintura um hobby. Para que a Comunidade possa “avaliar” a evolução dos “nossos alunos”, haverá a apresentação de Exposições de Pintura, que decorrerão na Galeria da JF de São Victor. O curso é lecionado à 3ª feira e à 6ª feira, à tarde.

**2.3.7.) T.I.C.** – A info-inclusão faz-se pelo maior conhecimento das tecnologias de informação e melhor comunicação. Continuaremos a apostar na formação, a título gratuito, à nossa comunidade Sénior, numa parceria com a EB2/3 Dr. Francisco Sanches. Envolveremos nesta iniciativa, que justamente incluímos numa atividade de info inclusão, várias dezenas de alunos, num Curso com carácter semanal, e que se iniciará mediante a disponibilidade de formadores, prevendo-se um clima de enorme satisfação do dever cumprido da Autarquia e dos nossos “Jovens Idosos”. O curso será ministrado no âmbito do Programa “Respirar Feliz” e, na festa de encerramento, entregar-se-ão os Certificados de aquisição de conhecimentos.

**2.3.8.) “Aulas/Convívio de Danças de Salão”** – iniciámos, há cinco anos, uma atividade de integração social e de incentivo à prática física, ao som de vários géneros musicais. A formação em “Danças de Salão”, orientadas pelo Prof. Francisco Maia, tem sido um sucesso e a primeira classe conta já com cerca de 40 alunos, tendo, em 2015, surgido outra turma, que funciona à 6ª feira. Para 2019, tentaremos incrementar esta prática noutros horários, para várias faixas etárias e tentar levar as mesmas aos jardins-de-infância, na ótica do desenvolvimento da motricidade infantil.

**2.3.9.) “Clube de Leitores – Conversas sem Rede”** – Os Alforriados – Associação Cultural e Recreativa e a Junta de Freguesia de S. Victor tem a decorrer o projeto “Conversas Sem Rede – Clube de Leitores de São Victor”. Com o mote “Eles eram três... mas querem ser mais” os responsáveis pelo Clube e o Presidente da Junta de Freguesia pretendem cativar os participantes para um momento descontraído e informal à volta de um tema, de um café, de um autor, de um biscoito, de um livro ou de um chá... sempre com um fim totalmente imprevisível. Através desta parceria, ambas as partes concretizam um desejo antigo de estimular a leitura e o livro, num convívio intimista onde a palavra, a criatividade e a imaginação são rainhas. O “Clube de Leitores de S. Victor” assumirá reuniões nas primeiras Quintas-feiras de cada mês, pelas 21h30, na sede da Junta de Freguesia.

**2.3.10) – “Aulas de Cavaquinhos Casa de Trás-os-Montes” e Cavaquinhos “Manuel Lima”**  
– abertas à população, em dois turnos distintos, estas aulas visam a integração social dos nossos jovens



adultos, a partir da musicalidade do cavaquinho. Estas aulas decorrerão às Segundas, às 16h, bem como às Quartas-feiras, das 14h30 às 16h, estando sob a orientação do Prof. Miranda e do Mestre Lima .

**2.3.11) – “Oficinas de Teatro”** – As Oficinas de Teatro desenvolvem-se num espaço onde os alunos tem contacto com o teatro de uma forma lúdica e divertida. Trata-se de uma abordagem à sensibilização e educação para a arte. A Oficina tem como objetivo permitir o desenvolvimento de competências sociais e motoras, através de atividades de grupo nas quais, os alunos são estimulados a explorar a sua criatividade e capacidade de improviso, destreza, coordenação, perceção do mundo que os rodeia, aprendendo técnicas teatrais.

**2.3.12) – “Concerto de Taças e Gongos Tibetanos”** – Fruto de uma parceria com os “Sons do Tibete”, ao ouvir as taças tibetanas pode-se experimentar uma sensação de bem-estar, paz e relaxamento. Esse bem-estar não é apenas físico, mas também, emocional e mental. O som das taças tem efeito no campo eletromagnético do corpo. Esta iniciativa orientada por Henrique Azevedo, tem lugar nas primeiras Sextas-feira de cada mês.

### 3 - UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

No ano de 2019, mantendo a boa prática de ser uma “Junta de Freguesia de Portas Abertas”, iremos continuar a seguir um modelo que fez “escola” no serviço público e que a população reconhece como de proximidade.

Sendo assim:

– Cedência graciosa das instalações da JF S.Victor a instituições sem fins lucrativos que comprovadamente tenham atividade e objeto de relevo para a freguesia e cidade;

– Cedência das nossas instalações, a outras entidades, mediante uma taxa de utilização.

– Cumprindo um acordo firmado em anteriores executivos, continuaremos a albergar, em “regime de comodato”, a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vitima), pela relevância do serviço que presta. Se, futuramente, forem criadas outras condições, noutra local, para acolher esta instituição, daremos a nossa missão por cumprida, com a certeza de que, de forma indireta, ajudámos centenas de pessoas a encontrar uma nova forma de estar na vida. Até à data, em regime de partilha de espaços, entendemos que a APAV merece uma reformulação das suas instalações, algo que nos debateremos para conseguir, através de protocolo com a CMB.

- Vocacionada para ser uma “Junta” ao serviço do povo, manteremos o apoio logístico e/ou financeiro a atividades de índole cultural, social, de solidariedade, desporto, ambiente, património, tradições, educação, empreendedorismo, emprego e economia. Temos um vasto leque de associações e entidades que colaboram com a autarquia de S.Victor, sendo certo que estamos dispostos a apoiar institucionalmente, e sempre que se revele oportuno, todas as entidades que, na prática, busquem os objetivos acima identificados, destacando, entre outros: Associação Narcóticos Anónimos, Academia Sénior “Dr. Egas Moniz”; “Associação Os Amigos de São Domingos/S. Victor”, “Os Amigos do Cavaquinho Manuel Lima”, Associação de Reformados, Idosos e Pensionistas de S. Victor”, “BragaMais”, “Braga Cicável”, Braga Para Todos , Clube de Leitores de S. Victor, Clube de Orientação do Minho - .COM, Cursos de Viola e Concertina, Danças/Convívio de Salão, Escola de Pintura de S. Victor, Estudantina de Braga – Tuna Universitária, Gatuna



– Tuna Feminina, Grupo de Cantares Mulheres do Minho, Grupo 75 AEP, Grupo Coral Porta Nova, Grupo Coriscos Capoeira Braga, Grupos de Teatro/Desporto Escolares, Ioga Tibetano Prática Lu Jong, iPUM-Percussão Universitária do Minho, Jovem Cooperante Natureza/Cultura, Projeto Expressar – Teatro e Música, Sinfonietta de Braga, Taças Tibeitanas, Tin.Bra, TMUM – Tuna de Medicina, “Ponto de Exclamação” – grupo de teatro ou outros, desenvolvendo na prática promoção de atividades de interesse geral para a comunidade.

#### **4 – ESPAÇO GALERIA DE EXPOSIÇÕES**

A área dedicada a acolher exposições, é por nós denominada de “Espaço Galeria”, que não passa de uma área comum do Edifício da nossa Sede, transformada pela qualidade dos trabalhos que por aí passam, rubricados por diversos artistas e de vários territórios de expressão.

Este espaço, no longínquo ano de 2001, à semelhança da maioria do espaço que a Autarquia ocupa, não acrescentava nada à vida da Comunidade. Hoje, com labor, criatividade e sentido de serviço, este mesmo espaço é uma referência Regional, Nacional e mesmo Internacional no panorama Cultural. Desde Alunos das nossas Escolas, a Artistas consagrados, na área da Pintura, Artesanato, Esculturas, Fotografias, Bordados ou trabalhos de reciclagem, haverá sempre um motivo para uma deslocação à Junta de Freguesia de São Victor, para além dos motivos generalistas da prestação de um Serviço Público de enorme qualidade.

#### **5 – BIBLIOTECA**

Em 2015, a nossa Biblioteca foi toda organizada por formandas do curso de Biblioteca e Arquivo do Centro Profissional de Mazagão. Em finais de 2017, o espólio que vamos angariando, fruto de cedências várias, foi registado e inventariado pelo colaborador voluntário desta autarquia, Fernando Mendes e em 2018 ficamos fiéis depositários da coleção de Francisco Alvim, ilustre freguês de S. Victor.

Somos uma autarquia com relação privilegiada com os seus cidadãos. Com alguma frequência, recebemos, a título de doação, várias publicações e coleções de livros que vamos reunindo na nossa “biblioteca”.

Neste momento, esta biblioteca localiza-se no 3º piso, numa zona de difícil acesso aos utentes com mobilidade condicionada. Temos várias publicações num armário de consideráveis dimensões para o efeito, contudo, dada a falta de espaço, não conseguimos expor os vários livros que nos cedem. Temos ordenados e encaixotados vários livros, numa zona que não permite acesso à consulta dos mesmos. Por isso, numa ótica de melhoria contínua, tentaremos dignificar o trabalho das alunas de Mazagão, criando melhores condições para a Biblioteca, a partir de uma reformulação do atual espaço.

#### **6 - POSTOS PÚBLICOS DE INTERNET**

Fazemos questão de ser uma autarquia aberta e plural, democratizando o acesso de todos às tecnologias de informação. Neste âmbito, dispomos de quatro postos público de internet, que diariamente são usados por cerca de duas dezenas de utentes. No final do ano, registamos cerca de seis mil utilizações contínuas que nos indicam ser este um verdadeiro posto público de internet, sobretudo para quem necessita de realizar trabalhos académicos, efetuar pesquisas de várias índoles ou, simplesmente, para quem deseja estar “on-line” a partir da consulta de e-mail ou das redes sociais. No âmbito da necessária renovação do parque informático, estamos a estudar a possibilidade de substituir alguns dos terminais, equacionando se poderemos ter mais postos públicos de internet com as atuais condições físicas de espaço.



## 7 - COMUNICAÇÃO

Mais informação e melhor comunicação é algo em que temos vindo a apostar. Mas sabemos que fazer chegar a informação a mais de 33.000 habitantes, é algo que exige reflexão e estratégia, até porque os recursos da autarquia são limitados para o desenvolvimento de determinadas ações. Contudo, no estreitamento de laços entre os fregueses e a autarquia, mantemos a aposta nos canais de comunicação mais céleres, tais como o site, newsletter e redes sociais.

**7.1. - O “Site da Freguesia”:** [www.juntasvictor.pt](http://www.juntasvictor.pt), muito visitado, foi, recentemente, reestruturado, mas continuaremos a estudar forma de o tornar mais atrativo. Além de um layout, aposta-se em novas valências, servindo, sobretudo, para informar de eventos e “obrigações oficiais”, tais como a publicitação dos Planos e Orçamentos anuais da Autarquia, dos Relatórios de Atividade, Organigramas, complementando-se mensalmente toda a informação com a nossa Agenda Cultural. Neste momento, e para implementar em 2019, estamos a aferir a possibilidade de criar uma estratégia que permita a identificação de problemas e possibilidade de acompanhamento e gestão processual do mesmo.

**7.2. – “Minha Freguesia”** - A partir do novo sítio da internet é possível aceder a um conjunto de serviços, entre os quais a denúncia de ocorrências. O sistema “Minha Freguesia” permite adicionar ocorrências, via app ou em plataforma digital, transmitindo, em tempo real, os problemas existentes na Freguesia de S. Victor.

**7.3. – Redes Sociais** - Porque hoje em dia a comunicação faz-se de forma instantânea, e como consequência do ritmo cultural da freguesia, continuaremos a dinamizar a página pública na rede social Facebook, e manteremos as apostas realizadas noutras redes sociais como o Twitter e o Instagram, promovendo a interatividade entre a Junta de Freguesia e a população. As páginas, já criadas, permitirão interação entre as redes sociais e o sítio oficial [juntasvictor.pt](http://juntasvictor.pt).

**7.4. – Em discurso direto** - Tentaremos ativar a aposta realizada na comunicação, em direto, nas redes sociais, nomeadamente, no Facebook. Esta aposta será realizada, previsivelmente, uma vez por mês, em dia e hora mensal, a definir após auscultação à população;

**7.5. – Presidência Aberta** – Num desiderato de manter a chama da proximidade bem acesa, iremos promover visitas localizadas, em dias e horas a definir em reunião de Executivo, a áreas da Freguesia. Apesar de assumirmos um modelo já de si de proximidade, é nosso desejo ir mais perto das pessoas, marcando, especificamente, visitas a áreas tipo Bairro/Quarteirão, promovendo reuniões com Associações de Moradores, Grupos Culturais, Coletividades Desportivas, entre outras e apostando nas visitas apeadas, visualizando os problemas e identificando as soluções.

## 8 - DESCENTRALIZAR

Pretendemos chegar mais perto da população, e, para isso, iremos reforçar as conversações com a Câmara Municipal de Braga para aferir a possibilidade de ceder à Junta de Freguesia de S. Victor quiosques, propriedade do Município, que não estejam, atualmente, a ser utilizados.

Inicialmente pensávamos ser possível fazer uma espécie de “Mini-Junta”, onde as pessoas pudessem expor as suas necessidades. Contudo, aferimos que dada a dimensão destas estruturas, não conseguiríamos dar



condições logísticas de atendimento ao utente, nem tão pouco sustentar os quadros elétricos que seriam necessários para estes equipamentos.

Contudo, continuamos a acreditar que é possível converter esses quiosques, atualmente esquecidos, em equipamentos de utilidade para a população, como, por exemplo, bibliotecas de jardim. O projeto que antevemos, visa reconverter e requalificar os quiosques, colocando-os na Rua de Baixo, Rua Albano Belino, Praça Flávio Sá Leite e Rua de S. José. Podem ser estudados outros sítios para colocar estes quiosques que poderão funcionar como bibliotecas de jardim ou como apoio às atividades culturais, dando o exemplo do quiosque da Senhora-a-Branca, transformado em posto de turismo.

## **S. VICTOR – UMA ALMA...MUITOS CORAÇÕES**

### **1 - AÇÃO SOCIAL – SOLIDARIEDADE E SAÚDE**

Se há campo de atuação que queremos privilegiar, concentrando ações e estratégias, é precisamente na parte da Solidariedade. Esta Solidariedade, seja social ou institucional, é algo que nesta autarquia se desenvolve com um sentimento de responsabilidade. A Junta de Freguesia de São Victor propõe-se, para o ano de 2019, estimular a Solidariedade Anónima, destinada a encontrar soluções, conjuntamente com outros parceiros, para as muitas questões sociais.

**1.1. - Comissão Social de Freguesia** – Desde que assumimos funções, temos trabalhado de forma contínua e consistente, dando resposta a quem mais necessita. Contudo, daremos mais destaque à Comissão Social de Freguesia de S. Victor, incentivando e capitalizando as instituições que justificadamente promovam a solidariedade social. Assim, o núcleo central da atuação será desencadeado pelas Conferências Vicentinas de S. Victor, de Santo Adrião, Equipa Sócio-Caritativa da Basílica dos Congregados, Cruz Vermelha, Gabinete RSI da Bogalha e RLIS (consórcio Santa Casa da Misericórdia, Centro Cultural de Santo Adrião e Câmara Municipal de Braga).

A Comissão Social da Freguesia de São Victor poderá conhecer, em 2019, um trabalho mais profícuo, com outras instituições parceiras, destacando a Pastoral de Jovens de S. Victor, o Projeto S.A., o Grupo de Voluntários do Bairro da Alegria (conhecido pela Pastoral dos Idosos), a Arca de Noé CSSV, a Associação Famílias, a ECGCoop, os vários Agrupamentos de Escuteiros/Escolteiros (Agr.003, Agr.660, 7ª Companhia e Grupo 75), ACF Sinos da Sé, GAAF Dr. Francisco Sanches e ESCA, Academia Sénior Egas Moniz, Grupo Coral de Guadalupe, JovemCoop, Braga+, Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas, Associação Bairro da Alegria – O Nosso Bairro Somos Todos Nós, entre outras, são algumas das entidades que serão chamadas à CSF, para abordar a temática de um maior apoio social.

**1.2. - Coração VSV (Voluntários S.Victor)** – Em colaboração com o Conselho Local de Ação Social, com o BLV (Banco Local de Voluntariado), instituído C.M. de Braga e com instituições de provas firmadas, iremos levar a cabo Ações de Formação para todos aqueles que voluntariamente colaboram connosco na área de intervenção social, dando destaque aos “mais voluntários”, com a insígnia Coração.

**1.3. - “Balcão Alimentar”** – Em virtude das dificuldades vividas por várias pessoas, que vivem dias



árduos, devido a passarem períodos de desemprego ou de doença, muitas dessas pessoas encontram na Junta de Freguesia uma primeira resposta ao nível dos produtos alimentares. Este Balcão Alimentar funciona, sobretudo, de duas formas:

**1.3.1. - “Kit S.O.S.” e Cabaz de Natal** – Face às condições precárias em que vivem muitos agregados familiares, desde há mais de uma década que se aposta numa grande recolha de produtos alimentares, que decorre em articulação com a maior superfície comercial da nossa freguesia. Os produtos angariados são, maioritariamente, distribuídos na altura de Natal, num Cabaz cedido às famílias carenciadas. Para se proceder a esta atribuição, vamos cruzando dados com os vários gabinetes de ação social, para que não haja uma duplicação de cabazes atribuídos.

Contudo, sobrando alguns produtos alimentares, esses ficam à guarda do nosso Balcão Alimentar e para, num cuidado de proximidade com agregados familiares que sabemos em situação de carência, fazermos os possíveis para mitigar algumas das necessidades básicas do dia-a-dia. Assim, distribuímos, de forma justificada, espaçadamente, o nosso “Kit SOS”, que se traduz num cabaz com produtos alimentares de primeira necessidade.

**1.3.2. “Grão a grão...enchemos o Coração”** – Temos encorpado um espírito de solidariedade, que já se encontra enraizado nos estabelecimentos de ensino. Pretendemos, junto da comunidade escolar, desenvolver ações de sensibilização com o objetivo de, conjuntamente com a CSF, manter em funcionamento regular o “Balcão Alimentar Solidário”, onde seja possível, e de forma urgente, corresponder às dezenas de pedidos de ajuda alimentar que, numa não desejada periodicidade, nos chegam com várias origens, desde as Instituições de Solidariedade Social aos Gabinetes do Aluno e Apoio à Família. O “Kit SOS” é uma primeira resposta a dar às famílias, sendo certo que antevemos, para 2019, um aumento de necessidades urgentes, em especial na área alimentar e de higiene. Envolveremos Empresas e Estabelecimentos de Ensino, com destaque para os “habituais colaboradores”, tais como a EB1 de Santa Tecla, a EB1 e JI do Bairro da Alegria, o JI das Enguardas, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian e continuaremos a desafiar a EB 2/3 Dr. Francisco Sanches e Escola Secundária Carlos Amarante a tomarem parte neste projeto. Nota de especial destaque para as atividades que se realizam no nosso auditório e que muito contribuem para a sustentabilidade deste Balcão Alimentar, tal como a realização do Concerto de Taças Tibeitanas, que se realiza na primeira 6ª feira de cada mês ou o Yoga Solidário, que se realiza no primeiro Sábado do mês, sendo atividades que permitem a angariação de bens alimentares.

**1.4. - Banco Ortopédico** - Escolas e empresas, dentro e fora da nossa freguesia e de dentro e de fora da nossa cidade, têm contribuído e muito para esta ação. Tem sido notável a sensibilização e consciencialização promovida, ao longo dos últimos anos, ao abrigo da Campanha “Tampinha Amiga e Solidária”, prevendo-se, para 2019, em estreita parceria com a Braval (ou outra empresa congénere), instituir novas formas de apoiar o nosso “Banco Ortopédico”, promovendo a entrega de material ortopédico a Instituições ou pessoas com reconhecidas dificuldades. Contudo, este projeto, nos moldes da Campanha, pode ter de ser repensado, em virtude da dificuldade da BRAVAL em assegurar a sua continuidade.

**1.5. – Lojinha do Brinquedo** – Através da doação de brinquedos, por instituições ou pessoas singulares, ao longo do ano vamos criando uma bolsa de brinquedos, que vamos cedendo a instituições ligadas à parentalidade, aos Jardins-de-Infância e a agregados familiares com poucas posses financeiras, contribuindo para um quotidiano mais feliz das crianças.



**1.6. – Balcão de Roupas e Calçado** – Fruto da generosidade da população, a nossa autarquia é procurada, quase quotidianamente, para a entrega voluntária de roupas e calçado. Vigorando a máxima de partilha, procuramos encaminhar essa roupa para instituições que mais precisem deste artigos, ficando sempre com alguns bens, para entregar a famílias e/ou pessoas em situação de extrema necessidade.

**1.7. - “Um bebé, um sorriso”** – Queremos manter esta linha de apoio à natalidade, sobretudo ajudando os jovens pais. Uma opção clara, da nossa parte, para a questão da Natalidade. Reconhecemos as dificuldades das famílias em responder, de forma positiva, às necessidades dos recém-nascidos, mas queremos, deste modo e com esta postura simples, dar uma “resposta”, em jeito de lembrança, aos progenitores.

Oferecer um “enxoval a cada bebé”, nascido em S. Victor, é um ato de esperança num futuro melhor e um gesto de carinho, bem como de incentivo aos casais por parte da nossa Autarquia. Contamos com a parceria da empresa Wippytex, que nos fornece materiais de puericultura, em troca das roupas angariadas nos contentores localizados na freguesia. Em 2017, apostámos na dignificação desta iniciativa, seguindo o exemplo finlandês, criando uma “baby box” com várias valências, com cremes, fraldas, chupetas, banheira, entre outros artigos.

**1.8. “Horta Urbana”** – Promessa cumprida em 2016, nasceu, na Rua Quinta da Armada, uma Horta Urbana, com fins sociais, permitindo a salutar ocupação de tempo, a todos quanto desejem investir na produção agrícola. Este espaço foi totalmente remodelado pela CMB e ficou sob a tutela da Junta de Freguesia de S. Victor, que efetuou a distribuição dos talhões a cultivar. Este projeto, aberto ao público, tem como condição para se tornar titular, ser desempregado ou reformado, sendo a condição “ativo” a última premissa de prioridade. A gestão e manutenção da Horta é assegurada pela Junta de Freguesia de S. Victor que tem investido na melhoria de condições do espaço. Mantemos em funcionamento, com fins Solidários e pedagógicos, a nossa “Horta” a funcionar no quintal da Junta de Freguesia. Os produtos hortofrutícolas que daí resultem serão utilizados, em parte, para iniciativas solidárias. Paralelamente ao desenvolvimento da Horta, iremos conjuntamente com o nosso GIP promover cursos de economia e gestão social, instigando, ainda, a educação para a saúde através de formações de culinária (incluindo cursos de culinária económica e de reaproveitamento), dietética, horticultura biológica;

**1.9. “Cuidar”** – Serviços de saúde e beleza – Para o ano 2019, prevemos desenvolver ações vocacionadas à saúde. Com calendário disseminado por todos os meses do ano, bem como celebrando dias temáticos, com a ajuda das Farmácias Henriquina e Silva, Pimentel, Beatriz e Instituto Galénico, da empresa NorteMed e da Escola Profissional de Braga, iremos realizar rastreios de controlo, direcionados ao público sénior, com incidência no auditório da JF S. Victor. Assim, prestaremos um Serviço de rastreios de saúde, sessões de beleza e estética, contando com a imprescindível colaboração dos nossos voluntários da área da Saúde, profissionais de reconhecido valor e especializados nesta área:

**1.10. - Colónias de Férias “Praia de Sonho”** – Se em 2015 conseguimos realizar uma das atividades que mais retorno social tem, não é menos verdade que essa vitória teve uma taxa de esforço financeira acrescida. Contemplamos, no nosso Plano de Atividades 2019, a possibilidade de cerca de cento e sessenta crianças, entre os 9 e os 15 anos de idade, terem umas férias inesquecíveis. Continuaremos a pugnar, juntamente com o CCD, que a Colónia Balnear “Praia de Sonho...Férias na Areia” se realize no edifício do Centro Distrital da Segurança Social, em Apúlia, Esposende, local que oferece excelentes condições para estas férias de sonho. Sabemos do valor que as Famílias e as crianças dão a estes dias, e jamais faltaríamos à realização desta atividade, pois mesmo com todas as dificuldades, esta iniciativa fez



“escola” junto das autarquias em Braga. Poder-se-á dizer que é mais uma marca de orgulho para S. Victor, não só pela realização, mas sobretudo por constatarmos que uma boa parte dos “Monitores” das Colónias de Férias, são Jovens que já foram utentes das mesmas. Mantemos, para 2019, a taxa de esforço de 300% de aposta nesta atividade.

**1.11. - Férias Seniores na Praia (Dia Internacional da Pessoa Idosa)** – Estamos conscientes do valor que a nossa Comunidade Sénior atribui ao “Dia Internacional da Pessoa Idosa”. É uma atividade que promove o convívio interpessoal a pessoas que, frequentemente, passam o seu dia sozinhas ou institucionalizadas. Sabemos que muitos são aqueles e aquelas que marcam esta iniciativa no seu calendário como um dos momentos mais importantes do ano. É, para nós, aposta certa, pois é um reconhecimento àqueles que nos ensinam com o “Saber feito da experiência de vida”, pois, afinal, celebrar a “Longa Juventude” é uma missão de inclusão, mas também um ato de partilha, que permite sorrisos e o estímulo de competências sociais e motoras. É também a oportunidade de juntar todos os “pontos cardeais da Freguesia”, desde residentes no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, ao Bairro das Sete Fontes, passando pelo Bairro Social das Enguardas, Bairro Social de Santa Tecla, Bairro da Alegria ou Areal. No ano de 2019, o fim-de-semana de retiro em Apúlia, Esposende, acontecerá a 28 e 29 de Setembro.

**1.12. “Piquenique das Famílias”** – Celebrando e Homenageando a estrutura das Famílias, propomos-nos, em 2019, realizar o “Piquenique das Famílias”, que será um momento de convívio aberto aos núcleos familiares. Com esta atividade, pretende-se fomentar os laços de convívio entre Avós, Pais e Filhos e demais laços de sangue, de forma a valorizar a Família. Esta iniciativa decorrerá no Parque de Guadalupe e contará com concursos como o elemento mais novo e a Família mais numerosa.

**1.13. Apoio**, através da cedência da nossa viatura e da cedência de bens alimentares, ao desenvolvimento de iniciativas que promovam a distribuição de refeições do Projeto SA a um público-alvo de enormes carências sociais, sobretudo a uma franja de “sem abrigo”.

**1.14. - “Visitas Sénior”** – Será uma medida a implementar em colaboração com Associações de Reformados e Serviços de Apoio à Terceira Idade. Pretende-se, com esta ação, ocupar salutarmente o tempo os seniores, convidando-os a conhecer património da nossa cidade, explorando a riqueza patrimonial e artística, ao mesmo tempo em que se fomenta o convívio e a motricidade.

**1.15. - “Ciclo de Cinema”** – Porque entendemos que a arte cinematográfica deve ser orientada, realizaremos ciclos de cinema adaptado à 3ª idade, de forma a promover o áudio-visual e a combater o isolamento sénior.

**1.16. - “Expo Rostos de S. Victor”** – Captar os rostos da população, a sua expressão e a força da determinação da pessoa, pode ser o mote para uma exposição singular, que, primeiramente, circule nas redes sociais e, mediante o impacto causado, possa posteriormente ser materializada. Queremos, com esta exposição, prestar homenagem às gentes de S. Victor, agradecendo o seu contributo e a sua presença nesta Freguesia.

**5.17. - “Chá Dançante”** – É uma iniciativa testada em 2018 e que correu muitíssimo bem. Combatendo o isolamento sénior e estimulando a motricidade humana, lançamos o desafio às instituições que realizam Serviço de Apoio Domiciliário a reunirem os seus utentes para um momento de dança e de convívio social, onde não faltará o chá.



## 2 – EDUCAÇÃO

Temos a preocupação de, no início de cada ano letivo, reunir com todos os diretores dos estabelecimentos de ensino público, situados na freguesia de S. Victor, com a finalidade de recolher a opinião dos responsáveis das Escolas. É fácil concluir que apoiamos muitos dos Projetos das Escolas, para além de delinear, no início de cada ano letivo, parcerias de grande utilidade para as Escolas. Em 2019, num estreito relacionamento Autarquia/Escolas, propomos:

**2.1. – Apoio às Escolas** – Manter o apoio às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, concedendo uma verba, prevista em lei (mas incrementada devido ao reconhecimento e mérito dos estabelecimentos de ensino da freguesia), para material de limpeza e de expediente.

**2.2. - Festa de Natal 2019 e Prémios “Postais e Contos de Natal ”** – É uma das atividades com mais impacto na comunidade e uma das que mais alegria transmite, devido à boa energia emanada pela felicidade das nossas crianças. Iniciativa fulcral no que concerne à colaboração entre escolas, promovendo o contacto entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino. Manteremos, neste capítulo, a qualidade e a importância deste momento particular na vida das nossas crianças, esperando podermos voltar a reservar o Grande Auditório do P.E.B. para este evento, ou, em caso de impedimento, encontrar alternativa adequada. Nesta grande celebração participam as nossas Escolas e Jardins-de-infância, onde sobem ao palco uma turma designada de cada estabelecimento de ensino, promovendo uma dinâmica cultural. Aproveitamos este ponto de reunião para proceder ao anúncio e entrega de prémios aos vencedores dos concursos de postais e contos de Natal. Esperamos realizar esta marcante iniciativa da comunidade escolar na segunda semana de Dezembro.

**2.3. – Concurso de Postais e Contos de Natal** – São a materialização da colaboração da Escola com a Autarquia e são a forma de reconhecimento de um trabalho em prol da comunidade educativa. Estes concursos são uma boa prática que pretendemos manter. Em parceria com as Escolas de S. Victor, desafiamos os alunos a concretizar uma imagem alusiva ao Natal, bem como a redigir um texto, em forma de prosa ou poesia, sobre a época natalícia.

Assim, estimulamos os alunos a um maior desenvolvimento na parte gráfica, sensorial e motora, bem como sensibilizamos para a aquisição do gosto às letras e a uma plena integração com a escrita. Após a elaboração dos contos e dos desenhos de Natal, reunimos um júri para cada uma das áreas e este delibera sobre os vencedores, após análise dos trabalhos.

Os desenhos vencedores adquirem a forma de postal, havendo 6 postais, um por cada escola de S. Victor. Estes postais são o “rosto da freguesia” e que levam os votos de Feliz Natal a várias partes do País.

Os contos de Natal são compilados e transformados em “Livro de Contos de Natal”, posteriormente oferecidos a cada um dos meninos e meninas das escolas.

Os prémios oferecidos, mas sobretudo o orgulho de ver o seu desenho ou o seu conto traduzido em postal ou livro, são a melhor forma de recompensar o empenho e o trabalho escolar.



**2.4. – Oferta de Natal (Livros e materiais didáticos)** – Promovemos o gosto pela leitura e queremos incentivar o bom uso da nossa língua mãe. Esta Junta de Freguesia tem-se empenhado para promover e incentivar a escrita e a leitura, sobretudo junto das populações mais jovens. Assim, para os mais pequeninos, e no âmbito de uma conduta pedagógica, de fomento à educação e às boas práticas educativas e estímulos sensoriais, oferecemos, aos alunos dos Jardins de Infância, materiais pedagógicos, como elementos de desenho e pintura.

Para os alunos do ensino básico, oferecemos um livro, com textos produzidos pelos próprios meninos e meninas, cujo custo de edição é assumido na totalidade pela Junta de Freguesia de S. Victor. É um motivo de orgulho, para este executivo, poder contribuir para o fomento de novos pequenos escritores, cuja qualidade de escrita esperamos que seja, de ano para ano, cada vez melhor. É a realização de um sonho, concretizado no período de Natal, como forma de assinalar a quadra festiva;

**2.5 - “Património/Ambiente”** – Em parceria com as Escolas, com a CMB e com todos aqueles que defendem os mesmos princípios para estas questões, iremos apoiar e desenvolver iniciativas que estejam na linha da frente da promoção e defesa do Ambiente e Património da nossa Freguesia. Assim, seremos parceiros das escolas nas ações ambientais e patrimoniais, sobretudo na celebração do Dia da Árvore, Dia da Água, Dia da Floresta Autóctone, contribuindo, ainda, para o conhecimento do Complexo Eco Monumental das Sete Fontes ou outros Monumentos da nossa freguesia. Para 2019, continuaremos a dedicar boa parte destas ações de sensibilização ambiental ao Rio Este, no decurso do Projeto Rios, dinamizado pela CMB e que conta com três instituições amigas e localizadas na freguesia, que farão ações de limpeza e de monitorização da qualidade das águas do rio. A saber: EB1 de Santa Tecla, Escola Secundária Carlos Amarante e JovemCoop.

**2.6 - “Campanha Tampinha amiga...e solidária”** – É nosso intuito dar continuidade a esta campanha que tem feito história, juntando duas perspetivas importantes - a questão da defesa e proteção do meio ambiente e a questão da solidariedade social, nomeadamente na possibilidade de impedir que vão parar ao lixo comum “tampas plásticas”. Juntando as “tampinhas” e juntando vários parceiros que se aliam a esta boa causa, conseguimos, com a sua colocação na “BRAVAL”, meios que permitem a aquisição de equipamentos ortopédicos que consubstanciam o “Banco Ortopédico de S. Victor”, reforçando as Instituições da Freguesia ou outras que trabalham no apoio às pessoas com mais fragilidades económicas.

Apoiamos, ainda, pessoas a título individual que, de forma justificada, careçam deste apoio, ao alcance de um gesto e de uma ajuda que encontra também nas Escolas um parceiro de grande dimensão. Todas as Escolas da Freguesia contribuem, de forma organizada e contínua durante o ano, com a entrega de milhares de tampas plásticas, que, depois de arrecadadas, são carregadas e encaminhadas até à Braval.

Especial destaque para o contributo dado, por exemplo, pelo Agrupamento de Escolas Dr. Gonçalo Sampaio, da Póvoa de Lanhoso, bem como do JI de Dume, que muito contribuem para alimentar este projeto.

Poderemos ter de equacionar remodelar este projeto, dado que, para aumentar a consciência ambiental, é necessário recolher não só as tampinhas, como demais material plástico. Será um desafio, ainda, consciencializar os meninos e meninas para aumentar os níveis de reciclagem, a partir do aumento de recolha do vidro e do cartão.

A ser reformulado, o estudo deste projeto será desenvolvido pela AAUM, BRAVAL e JF S.Victor.



**2.7. - “Executivo Júnior”** – foi uma excelente iniciativa, apresentando no XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras e que materializa o desejo desta Autarquia para um maior conhecimento sobre os desafios que os autarcas enfrentam quotidianamente. É, ainda, uma forma de incentivar os jovens a descobrir a política e a despertar para a consciência cívica e da cidadania participada.

Este projeto visa constituir um Executivo de sete elementos, que serão nomeados por cada escola pública de S. Victor. Esse Executivo Júnior será composto por alunos das escolas e durante todo o dia acompanharão o Executivo em visitas à Freguesia e em reuniões com várias instituições, de forma a perceberem os problemas que se localizam na área administrativa, bem como conhecerem os instrumentos legais e competências de uma Junta de Freguesia do Centro Urbano. No ato de tomada de posse, a Coordenadora de cada escola irá apresentar três necessidades logísticas do estabelecimento de ensino, até a um montante a definir pelo Executivo da Freguesia. Sobre este Executivo Júnior cairá a responsabilidade de escolher o que fazer com o montante e qual a necessidade que será suprimida. Assim, em nosso entendimento, os jovens alunos despertarão para os conceitos de gestão, transparência processual e processos de decisão que influenciarão a vida da escola.

Temos nesta atividade uma real expectativa de despertar os jovens alunos para a vida política e pública, conhecendo a vida de uma Junta de Freguesia, instituição que muitas vezes parece ser desvalorizada pela sociedade e pelos Governos Centrais. Foi considerada, pela revista “Sábado”, um dos projetos mais inovadores à escala das Juntas de Freguesia, a nível nacional e mereceu destaque na Revista das Cidades Educadoras, como projeto a representar o Minho.

**2.8. - “Os Maios em S. Victor”** – Com a chegada do mês de Maio, as escolas de S. Victor ficam mais coloridas e perfumadas com a presença do “Maio ou Maia” a dar as boas vindas a um novo mês. É uma atividade sustentável e que visou relançar uma tradição quase perdida. Hoje orgulhamo-nos de ter réplicas em muitas Freguesias de Braga e de concelhos vizinhos. Esta tradição tem conquistado muitos aderentes, sendo difícil a seleção daqueles que são considerados os melhores “Maios”. Após serem registados em fotografia, por um fotógrafo à escolha, haverá uma exposição dos melhores trabalhos confeccionados na versão clássica (Maios Naturais) e na versão artística (reciclados/reutilizados), com um notável número de participações entre Escolas, Estabelecimentos e Residentes, nas categorias “natural” e “reciclado”. Os participantes serão desafiados a colocar, em espaço publicamente visível, os Maios na noite de 30 de Abril para 01 de Maio.

**2.9. - “Dia Mundial da Criança”** – No dia 31 de Maio celebraremos o “Dia Mundial da Criança” (já que o 1 de Junho é um domingo). Todos os alunos dos estabelecimentos escolares públicos da Freguesia de São Victor terão à sua disposição um conjunto vasto de iniciativas. Haverá programação específica a todos os alunos das EB1 e JI de S. Victor, proporcionando o visionamento de um filme infantil, nos Cinemas “NOS” do Bragaparque, permitindo o acesso a um equipamento lúdico-cultural, muitas vezes inacessível a grande parte dos agregados familiares que, todos os dias, se esforçam para dar prioridades a outros bens. Nesta assunção, tentamos assumir esta política inclusiva e amiga de todos.

**2.10. - “Passaporte do Aluno”** – É nosso desejo dotar os nossos alunos de maior conhecimento sobre a nossa Freguesia. Por isso, iremos constituir um “Passaporte do Aluno”, não para instituir fronteiras, mas para incentivar à maior circulação dos meninos e meninas pela Freguesia, conjuntamente com os seus pais. A ideia é carimbar a passagem dos “visitantes” pelos vários monumentos e/ou locais da Freguesia.

**2.11. - Colónia de Férias “Praia de Sonho”** – Descrita no ponto 1.8., prova-se que esta iniciativa é



uma das mais aguardadas pelas crianças e pelos elementos do executivo da freguesia. As Colónias de Férias “Praia de Sonho...Férias na Areia”, estão abertas a todos os jovens entre os 9 e os 15 anos, que efetuem a sua inscrição na Junta e que tenham aproveitamento escolar, sendo um incentivo para a progressão nos estudos.

**2.12. - “XIV Open de Orientação Escolar”** – Num contínuo apoio às iniciativas escolares, e neste caso, em particular, com a ESCA-Escola Secundária Carlos Amarante e em colaboração com o Clube .COM agendámos, para abril de 2019, o “XIV Open de Orientação Escolar”, que tem tido a adesão de mais de um milhão de estudantes das Escolas do Concelho de Braga, com destaque para a presença, em força, das Escolas da nossa Freguesia (EB2/3 e Secundárias). Enfoque, ainda, da missão inclusiva desta iniciativa, com a participação de instituições com a CERCI Braga, o Instituto Novais e Sousa e outras congéneres. Esta iniciativa conta com o apoio do Regimento de Cavalaria 6, em cujas instalações se realiza o evento.

**2.13. – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** – Área em que mais temos apostado para um melhor funcionamento e que vá ao encontro das necessidades dos pais e dos filhos. É, sem dúvida, uma das missões que mais enobrece esta freguesia, cujo serviço prestado de apoio às famílias, na componente não letiva é assegurado pela JF S.Victor.

Somos o parceiro nº 1 das famílias da nossa Freguesia, dando condições de excelente acolhimento às crianças do Ensino Pré-Escolar. As circunstâncias atuais exigem reflexão, dado que o número de frequentadores do Apoio Sócio-Educativo, de forma geral, tem vindo a diminuir, sobretudo pelas condicionantes financeiras que as famílias vivem presentemente. Contudo, estamos, e estaremos, ao lado daqueles que mais necessitam do nosso apoio. Continuaremos a contar no campo das Refeições com a colaboração da “Bogalha”, que tem sido um parceiro de inexcusável qualidade e compreensão.

Respondemos, em conjunto e de forma solidária, às dificuldades de muitas famílias. Ambos os Jardins têm equipas de apoio, constituídas por Animadoras e Auxiliares, de forma a consolidar a qualidade que prestamos em todas as nossas ações.

Acreditamos que, em 2019, conseguiremos dignificar ainda mais as AAAF, após termos fixado uma Auxiliar em cada Jardim-de-infância, dando mais e melhores garantias de trabalho a quem ocupar o lugar e desempenhar as tarefas propostas. Acreditamos que a estabilidade criada no posto de trabalho, ajudará a criar laços de afetividade entre as crianças e as equipas técnicas, enraizando os meninos e meninas nos Jardins-de-Infância.

Temos feito um esforço para divulgar as ações das AAAF, quer no JI das Enguardas, quer no JI do Bairro da Alegria, através da promoção deste serviço, para que os pais tenham confiança no nosso apoio às famílias.

**2.14. – Festa de Encerramento AAAF** – Com data marcada para Junho, realizaremos, ainda, a festa de encerramento da componente de apoio à família, com todos os encarregados de educação, professores, animadoras, auxiliares e crianças, numa festa que decorrerá nas instalações da Junta de Freguesia e cujo principais animadores serão os próprios utentes das AAAF quer do JI do Bairro da Alegria, quer do JI das Enguardas.

**2.15. - Colaboração com as associações de pais das escolas** da freguesia nas suas atividades. Queremos estar ao lado das AP's, sobretudo disponibilizando recursos existentes na Junta de Freguesia e recorrendo às diversas organizações sempre que se justificar. Estamos em sintonia com as reivindicações



para melhoria contínua do Parque Escolar de S.Victor. Estaremos disponíveis para reunir regularmente com todas as associações de pais (AP's) de forma a acompanhar as suas preocupações.

**2.16. - “IV Fórum Instituições”** – “Descobre o Voluntário que há em Ti” é o mote do III Fórum das Instituições, que preside à celebração do Dia Internacional do Voluntariado, a realizar no dia 05 de Dezembro, às 15h, no auditório da Escola Secundária Carlos Amarante.

Esta iniciativa, promovida pelos docentes do Projeto Escola Voluntária e pela Junta de Freguesia de S. Victor visa ajudar a que os jovens deem mais de si à sociedade e possam saber aplicar o seu tempo em prol de quem mais necessita dele. Com esta iniciativa, tenta-se, também, que os jovens percebam que quando se fala de voluntariado, não se especifica o voluntariado de ação social, havendo outras áreas de interesse a carecer de voluntários, para promover mais dinâmicas. Neste III Fórum das Instituições a componente internacional de voluntariado vai ganhar destaque, como ação de sensibilização para um mundo que não deve ter fronteiras e onde as diferenças culturais devem ser partilhadas e não reprimidas.

**2.17. – “À Descoberta do Património de S. Victor”** – Num estímulo ao conhecimento da História e do Património da Freguesia de S. Victor e para uma maior divulgação do nosso património, iremos editar um livro, em ilustração e fotografia, que revele pormenores históricos sobre os monumentos desta área administrativa, convidando aos meninos a realizar percursos temáticos e permitindo descobrirem, com a sua família, o Património de S. Victor. Em 2016 editamos a “Lenda de S. Victor contada às crianças”, dando a conhecer a vida do Homem que deu nome à nossa Freguesia.

A ilustração estará a cargo do designer e cartoonista Adão Silva e os livros serão distribuídos por todos os alunos das Escolas da Freguesia de S. Victor e participantes em movimentos associativos juvenis, como catequese, escuteiros, entre outros.

**2.18. – Livro Infanto-juvenil “SETE FONTES** – Será uma aposta certa para 2019 e surge de um desafio feito ao escritor Bracarense, Pedro Seromenho. Ao género “Uma Aventura”, iremos promover um livro para o público infanto-juvenil, de forma a incentivar ao conhecimento histórico, geográfico e ambiental das Sete Fontes.

**2.19. – KIT ALUNO** – De forma a promover o excelente trabalho que as escolas básicas de S. Victor realizam, iremos instituir o Kit Aluno, que será distribuído no início do ano escolar, a todos os alunos. A ideia é identificar os alunos das escolas básicas da Freguesia com t-shirt, chapéu, crachá, flyer e um lápis, alusivo à Freguesia de S. Victor.

### **3 - ECONOMIA – EMPREGO E FORMAÇÃO**

Temos, como premissa, ajudar a encontrar soluções que vão ao encontro das necessidades dos nossos fregueses. O desemprego é uma drama atual, que afeta vários agregados familiares. O quotidiano desta Junta de Freguesia é atender cidadãos que procuram emprego, que pretendem investir numa oportunidade de negócio na freguesia ou que pretendem obter uma requalificação das suas competências.



Empregabilidade e Qualificação Profissional são linhas de atuação que esta autarquia, plena na proximidade, assume como uma vocação. Temos a consciência de que não nos podemos limitar às competências próprias e devemos procurar inovar e atualizar permanentemente a busca de soluções, de forma a encontrar as respostas necessárias aos novos problemas.

**3.1. - Gabinete de Inserção Profissional (GIP)** – No passado, houve um período de tempo em a Junta de Freguesia de S. Victor assumiu, por vontade própria, o gabinete UNIVA, aquando da subtração dos financiamentos. Com o tempo repuseram-se as condições de funcionamento do GIP de S. Victor e, atualmente, é, entre congéneres, um dos que mais procura tem tido.

Em 2018, após candidatura processual para uma nova gestão do GIP (para que mantivesse a sua funcionalidade na JF S.Victor), foi atribuída a esta autarquia a manutenção deste gabinete de apoio. Assim, durante 2019, temos a certeza do funcionamento do GIP S.Victor, pois, afinal, é um dos GIP's com maior volume de procura e índice de sucesso. Perante os indicadores contratualizados com o I.E.F.P., o GIP de S. Victor cumpre todos os pressupostos, sinal de trabalho e de muita solidariedade da nossa técnica, que incentiva os utentes a não desistir da procura de emprego, numa altura tão difícil e de tanta descrença.

Continuaremos, em 2019, a procurar soluções para os utentes dessa listagem e daqueles que nos continuam a visitar em busca de soluções de vida. Estabeleceremos Protocolos com Instituições credenciadas para a Formação Profissional e procuraremos criar condições para a questão do pleno Emprego, mantendo diálogo com estruturas Empresariais e procurando a preferência do nosso G.I.P. na colocação de contratos de Emprego e Inserção ou outros junto de Empresas, Escolas ou Instituições Sociais de apoio à população.

Atualmente, a técnica afeta ao GIP/S.Victor, Dr.<sup>a</sup> Rita Nunes, rescindiu o contrato de trabalho, ficando o trabalho assegurado pela Dr.<sup>a</sup> Helena Carvalho.

**3.2. - “Feira do Emprego 2019”** – A iniciativa promovida nos últimos 4 anos foi de enorme sucesso. Tivemos três dezenas e meia de entidades participantes e, na hora da abertura da Feira, estavam centenas de pessoas à espera de entregar o seu currículo e de chegar à fala com as entidades representadas, num evento que teve centenas de ofertas de emprego.

Com a organização à responsabilidade da JF de São Victor e o envolvimento direto do nosso G.I.P. – Gabinete de Inserção Profissional, acreditamos ter encontrado um local propício à realização deste evento, reforçando uma parceria com o Braga Retail Center, uma das grandes superfícies comerciais da nossa freguesia e que tem dado muitos frutos à nossa autarquia.

O facto de a “Feira do Emprego” ser ali realizada permite mais facilidade de acesso e maior visibilidade, havendo um enorme fluxo de pessoas que procuram emprego, dando retorno às empresas associadas.

A “Feira do Emprego” será realizada numa data mais profícua à empregabilidade, ou no final do mês de setembro ou início de outubro. Apostaremos, à semelhança das edições anteriores, nos workshops e técnicas ativas de emprego, fomentando a questão do empreendedorismo.

Temos, como principal objetivo, disponibilizar recursos e oportunidades, num só local e num dado tempo, sobretudo, e de forma particular, aos cerca de 6.000 utentes inscritos no nosso G.I.P. na área da Formação, Informação e oportunidades na procura do Emprego.



Queremos, contribuir, de forma responsável, para aumentar a esperança de quem desespera por melhores dias e dar solução no presente e para o futuro para a questão do Emprego e refletida no número de desempregados da nossa Freguesia, do nosso Concelho e do nosso País.

**3.3. - “BRANC’ARTE”** – Esta iniciativa associada ao artesanato nasce de um projeto de rentabilização de competências de pessoas que apostaram na requalificação de habilitações e que trabalham, de forma consistente, a área do artesanato. Esta atividade, realizada agora nos primeiros sábados de cada mês (excetuando no caso das condições climáticas adversas), marca de forma sustentada o apoio dado pela nossa Autarquia ao Artesanato e aos Artesãos, muitos dos quais adquiriram conhecimentos através de ações concertadas de formação com o nosso GIP – Gabinete de Inserção Profissional. É, por isso, um dever nosso apoiar estes artesãos, apoiar a sua inovação e empreendedorismo, estimulando a sua presença mensal no Largo da Senhora-a-Branca, onde realizaremos, com temas diferentes de participação, Feiras temáticas com “workshops”, de forma a ajudarmos assim a enfrentar o futuro quem aceitou desafiá-lo conosco.

Em 2015, cumprimos o desígnio de dotar de nova imagem a Branc’Arte, apostando, desde logo, na uniformização das toalhas que revestem as mesas dos artesãos e criámos um logotipo que identifica a marca. Em 2016, incrementamos a decoração com Gotas Publicitárias, Roll ups e Bandeirolas, tornando este mercado de rua ainda mais visível.

Em 2017, reforçámos o número de participantes, promovendo a Branc’Arte como um mercado de rua, onde se pode encontrar um “balão de oxigénio”, promovendo produtos próprios. Após um interregno no ano 2018, iniciaremos 2019 com uma nova Branc’arte, fruto da parceria com a organização “Vânia – lado V da Vida”. Com esta parceria, manteremos a dinâmica de atrair mais pessoas ao Largo e ajudar a melhor mostrar os produtos criados pelos artesãos e dos mercadores. Esta ideia continuará a ser desenvolvida com o apoio da União de Freguesias de S.João do Souto e S. Lázaro.

**3.4. - “De S.Victor”** – Traduz-se em visitas que o Executivo fará às empresas e negócios instalados na Freguesia, de forma a poder aproximar o universo empresarial ao mundo das autarquias e firmar verdadeiras parcerias público-privadas. Além disso, estas visitas servem de reforço de atuação junto dos empresários, estreitando laços no que toca à referenciação de pessoas para ofertas de emprego e acompanhar os negócios radicados na área de S. Victor.

**3.5. – Comércio com Rosto** – será uma aposta a realizar em 2019, instituindo um projeto que vá ao encontro do estímulo e “proteção” do comércio local. Assente numa maior visibilidade junto da população, iremos auxiliar o comércio local, promovendo a ideia de um comércio com rosto, de proximidade e de confiança. Assim, com banners, site, app, roteiro, cartão freguês e outras medidas, acreditamos ser possíveis criar condições para uma maior fruição de um comércio de rua.

**3.6. – Feira do Associativismo.** – É nosso desejo juntar todas as coletividades culturais, desportivas e sociais num só espaço e ao mesmo tempo, conferindo maior visibilidade às missões que cada instituição abraça. Será prova de um forte tecido associativo que tanto caracteriza a nossa freguesia.

**3.7. – Concurso de Vitrines.** – Indo ao encontro da dinamização do comércio local, promoveremos momentos de animação temática, associada a períodos específicos, assente em modelos de concurso. Os concursos de vitrines, ajudarão a promover o comércio local, mas ajudará a criar roteiros que incitem as



peçoas a caminhar por S. Victor e a descobrir o que a Freguesia tem de melhor. Tentaremos que estes concursos aconteçam associados à Semana Santa e ao Natal.

## 4 - AMBIENTE

A preservação do meio ambiente e manutenção dos nossos espaços verdes são matéria importante na vida da nossa Freguesia. Os recursos naturais merecem toda a nossa atenção e respeito, pois influem a qualidade de vida dos nossos cidadãos. A problemática de questões relacionadas com o meio ambiente torna-se pertinente, sobretudo na nossa freguesia devido à dimensão razoável que, ao longo de vários anos, sustentou o seu crescimento em torno da edificação de várias estruturas, não privilegiando a articulação e expansão de espaços verdes de descompressão.

S. Victor tem uma localização privilegiada, pois está situada no coração da zona citadina e, como tal, carece de ajuda a encontrar respostas e soluções que permitam o contacto direto dos nossos habitantes com um meio ambiente que promova melhor qualidade de vida.

**4.1. - Ambiente Urbano** – Assumimos a postura do “provedor do cidadão”, mantendo, com a Câmara Municipal de Braga, um constante diálogo, que se traduza no bem-estar dos nossos “fregueses. Para uma boa resolução dos casos que diariamente nos são apresentados pelos cidadãos, manteremos uma postura dialogante com as instituições da esfera municipal (CMB, AGERE, BRAVAL) para realização de um trabalho de fundo ao nível da Higiene Urbana e manutenção de zonas ajardinadas.

**4.1.1. - Espaços Verdes e Jardins** – Continuaremos a adoptar uma postura dialogante e colaborante para identificar locais que careçam de intervenção e que possam adquirir uma fruição mais espontânea por parte da população. Tentaremos que o Espaço Verde das Goladas seja requalificado e alvo de melhorias substanciais.

**4.1.2. - Higiene Urbana e Fiscalização** – Pugnaremos por uma correta localização de contentores de resíduos sólidos e de ecopontos, capazes de cumprir a função de manter a freguesia limpa. Nesta temática, manteremos a boa prática de entregar mini eco-pontos às famílias que se inscrevem nas ações de separação dos resíduos, de forma a alcançarmos uma maior consciência ecológica.

**4.1.3. – “Fregueses de 4 patas”** – Promoveremos, conjuntamente com a ABRA e outras Associações de Proteção Animal, várias iniciativas de sensibilização para os cuidados a ter com os animais de estimação. Quer os cães, quer os gatos, são os nossos “melhores amigos” e merecem ser bem tratados, numa assunção de direitos e deveres, de responsabilidades e obrigações. Incentivaremos a comunidade escolar a desenvolver ações de sensibilização contra a sujidade de espaços públicos, sejam jardins, passeios ou ruas. Desafiaremos as escolas a encetar processos de limpeza nas áreas envolventes aos recintos escolares e a colocar placas sinalizadoras para evitar os dejetos de animais, de forma a promover o respeito e cumprimento das regras existentes para este tema no Regulamento de Higiene Urbana Municipal.

Com frequência indesejada, são muitas as queixas contra os proprietários de “canídeos”, que permitem que o seu animal defeque na rua, não tendo o cuidado de recolher os seus dejetos, o que constitui problema fundamentado. Deverá haver uma intervenção clara por parte de quem tem



responsabilidades fiscalizadoras e de limpeza, algo que iremos reivindicar aos serviços de fiscalização e higienização da AGERE.

Nos últimos anos, a nosso pedido, a CMB espalhou, em muitas das artérias da nossa freguesia, várias placas sinalizadoras a advertir para a higiene dos espaços verdes e a alertar para a recolha dos dejetos animais. Em 2019, manteremos olhar atento sobre esta campanha de sensibilização e promoveremos a colocação de placas nos locais que julgarmos serem necessárias.

**4.1.4. – Campanha de Registo e Licença de Canídeos e Gatídeos** – Com frequência indesejada, recebemos da PSP ou da GNR vários processos de coima, relativos à ausência de licença e de registos dos cães e gatos. Porque a aplicação destas coimas pode e deve ser evitada, iremos apostar na sensibilização, alertando os proprietários de animais a efetuar o seu registo e licença. Uma grande parte das pessoas notificadas alega o desconhecimento de registar o seu animal de companhia na Junta de Freguesia. Assim, numa primeira fase, iremos espalhar cartazes por locais da nossa freguesia, estudando, em parceria com a ABRA, outras formas de apostar na sensibilização para este tema. Podemos afiançar que as campanhas dos últimos permitiram um aumento significativo de registo de cães e de gatos, conferindo legalidade e segurança ao animal de estimação e ao seu detentor. Com a ação de registo, tentaremos adoptar medidas de sensibilização, cedendo flyers sobre os direitos e deveres de quem possui um animal e distribuindo saquinhos para os dejetos.

**4.1.5. - Caixotes e Papeleiras** – Apesar da colocação de papeleiras, por parte da AGERE, na zona central da nossa área administrativa, ainda são muitas as zonas da freguesia que se encontram desprovidas de equipamentos e mobiliário urbano de apoio à higiene urbana. Em articulação com a AGERE e BRAVAL diligenciaremos forma de melhorar o número de caixotes e de lixo e papeleiras existentes na via pública, bem como o asseio dos eco-pontos.

**4.2 - Escolas** – Para o ano de 2019, investiremos, como prioridade e apoio às escolas, na celebração das seguintes efemérides:

**4.2.1. - “Dia da Floresta ou Dia da Árvore”** – Estaremos no apoio das iniciativas de interesse comunitário, tais como as que anualmente se realizam no Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, assinalando-se, na oportunidade, a educação ambiental; Iremos, paulatinamente, investir, junto das escolas, na inventariação e classificação das espécies arbóreas da nossa freguesia, à semelhança do que aconteceu no Parque Arbóreo de Santa Tecla, até porque os carvalhos de Santa Tecla estão podres e em vias de serem abatidos.

**4.2.2 - “Dia Mundial do Ambiente”** – Celebra-se, a 21 de Março de 2019, o Dia Mundial do AMBIENTE. Iremos promover, em data a definir e em articulação com os docentes, uma visita, com os alunos das escolas ao Parque Arbóreo de Santa Tecla ou ao Parque de Guadalupe.

**4.2.3 – “Dia Mundial da Água”** – Seremos responsáveis, conjuntamente com a CMB, pela celebração do Dia Mundial da Água, a 22 de Março, no Complexo Eco Monumental das Sete Fontes, local ideal para entender a água como bem essencial de vida.



**4.3. – Rio Este** – Após terem decorrido, em 2018, várias descargas poluentes no Rio Este, não tendo a Junta de Freguesia competências próprias nesta matéria, tentaremos ser agentes de diálogo para sensibilizar ao correto aproveitamento dos leitos de cheia e comunicar às entidades competentes as ocorrências suscetíveis de conferir atos ilícitos. Temos tido a oportunidade de acompanhar as melhorias que estão a ser introduzidas no Rio Este, desde a largada de trutas, até às ações de limpeza. Reiteramos o nosso compromisso de incentivar a realização de ações de limpeza e de monitorização das águas, para identificar e prevenir ações poluentes. Sabemos que a CMB remete o conhecimento de atos lesivos à APA (Agência Portuguesa do Ambiente) SEPNA/GNR e AGERE, contudo, desconhece-se, à data, os efeitos que possam ser levados a cabo.

**4.3.1 – Projeto Rios** – O “Projeto Rios” visa a participação social na conservação dos espaços fluviais.

Este projeto, pela metodologia que utiliza, pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos, contribuindo assim para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global.

Ora a Câmara Municipal de Braga lançou um desafio aos cidadãos para adotarem um troço de rio Este, visto ser a linha de água que, dado cruzar o centro da cidade e dadas as descargas que, ainda sofre, e o estrangulamento urbanístico de que padece, precisa de maior monitorização. Assim, qualquer escola, empresa, associação, clube desportivo, família ou grupo de amigos é convidado pelo município a adotar um troço do Este. Para facilitar, a Junta de Freguesia de S. Victor assumiu-se como mecenas, adquirindo o Kit de intervenção e concedendo-o às instituições que adotaram troços do Rio Este na nossa freguesia. Nesse kit os grupos encontrarão diversos materiais, desde mochila do Projeto Rios; manual do Projeto Rios; apresentação geral do Projeto Rios; lupa, lápis, pinça; fitas de medição de pH, nitratos e nitritos; termómetro; fita métrica; pasta para arquivo; camaroeiro; prancheta; autocolantes do Projeto Rios; fichas de campo (fichas da 1ª saída de campo e das restantes saídas) e fichas de identificação (caracterização da fauna e da flora), necessários para se fazer a análise e manutenção do rio.

A JovemCoop e a EB1 de Santa Tecla foram as duas instituições que receberam o Kit Projeto Rios, bem como a ESCA, instituição que zelará pelo Rio Este no troço compreendido entre a Av. Frei Bartolomeu dos Mártires até à EB1 de Santa Tecla. A partir daqui, é a própria EB1 de Santa Tecla que assumirá a monitorização do Rio. A JovemCoop encarregar-se-á de manter a limpeza e a monitorização na zona do Complexo Desportivo da Rodovia.

O custo dos KITS foi assumido pela Junta de Freguesia de S. Victor e entregues às respetivas entidades, para que em 2019, continuem a monitorizar o Rio.

**4.4. – Complexo Desportivo da Rodovia** – O ano 2018 fica marcado com as obras de requalificação do Complexo Desportivo da Rodovia. Esta boa nova permitiu corrigir uma assimetria com anos e incentiva à boa fruição do espaço, permitindo o desenvolvimento de múltiplas práticas desportivas. Estamos disponíveis para realizar iniciativas naqueles espaços, conferindo uma ainda maior dinamização

**4.5. – Sete Fontes** – Foi em 2015 que se “blindou” o Complexo Eco-Monumental, em sede de PDM, como zona verde e monumental, devidamente protegida, perdendo, aqueles terrenos, a capacidade construtiva. O facto de se ter designado, em sede de PDM, que aquela zona era um Complexo Eco-



Monumental trouxe um sabor de vitória a todos quanto lutaram pela preservação do espaço verde, classificado em 2011. Também, em 2015, as Mães d'Água das Sete Fontes sofreram as primeiras requalificações, tendo originado a atribuição de um prémio na área da reabilitação.

Todavia, agora falta o essencial, dando enfoque à necessidade de travar diálogos com os proprietários, para que o destino a conferir ao local seja de usufruto público, não permitindo, em caso de recusa ou irrealidade dos proprietários, a construção naqueles terrenos.

Manter-nos-emos vigilantes às movimentações de terra e auxiliaremos na mediação do diálogo junto dos proprietários, para que aquela zona verde seja ordenada, arranjada e ajardinada, podendo, num futuro próximo, ser alvo de uma intervenção paisagística que permita a todos os cidadãos desfrutarem do local.

Certa é a nossa total dedicação e empenho em efetuar as visitas guiadas ao Complexo Eco-Monumental das Sete Fontes, permitindo que mais pessoas conheçam o Monumento Nacional existente na nossa Freguesia.

**4.6. – Parque de Guadalupe** – Já não é nova a nossa posição sobre a possibilidade deste espaço estar aberto ao público e fruível pelas pessoas. A própria Irmandade que gere o espaço tem essa vontade, traduzida no protocolo assinado entre essa mesma Irmandade e a CMB. Lembramos que em 2007, a CMB manifestou à Irmandade regente a vontade de abrir o espaço ao público, concedendo recursos logísticos e humanos para que tal acontecesse. Esta vontade deu origem a um protocolo entre as duas entidades que nunca passou do papel, dado que o Parque continua vedado ao público durante a semana.

Temos mediado o contacto entre os corpos sociais da Irmandade de Guadalupe e o executivo municipal, para estabelecer uma parceria coerente. Desde já, mediámos a resolução do problema de deslizamento de terras, virado à Rua de Santa Margarida, pois a CMB está a ajudar a Irmandade de Guadalupe a instruir um processo de sustentação das terras. Também conseguimos, junto da CMB, que se efetuassem ações de limpeza do espaço e de poda das árvores, que apresentavam já um grande porte.

As conversas estabelecidas permitiram retomar o processo de requalificação do Parque, bem como dos sanitários daquele espaço.

**4.7. – Espaço das Goladas** – Com a 7ª Companhia das Guias de Portugal, continuamos empenhados em realizar uma intervenção física no espaço verde que envolve o Pavilhão das Goladas, dando continuidade à intervenção realizada em 2017. Atualmente, este espaço está mais bonito, mas tem sido uma atração para “más práticas”. Sob a batuta da 7ª Companhia, espera-se, em colaboração com a CMB, continuar a promover ações de requalificação do espaço, desde tratamento do mobiliário urbano, até à pintura de grafitis, que devolvam vida e dignidade àquele local.

**4.8. – Caminhadas/Trilhos** - “Caminhada da Amizade” – A boa condição física, aliada ao conhecimento cultural, histórico, patrimonial ou à fruição de bonitas paisagens, é mote para continuarmos o nosso programa de caminhadas. Certo é que a aventura maior será realizada num trilho de montanha e fará parte integrante das iniciativas do “Respirar Feliz em S. Victor”.

**4.9. – Bibliotecas de Jardim** – é um projeto de fomento à leitura, que trará vida aos espaços verdes. Há espaços verdes, em zonas com muitos moradores, que não têm qualquer atrativo, nem forma de salutar ocupação. Assim, propomos uma dinamização destes espaços verdes, colocando, ao serviço da



população, antigos quiosques que serão reconvertidos em Bibliotecas de Jardim.

## 5 - CULTURA

A área cultural tem sido um referencial de atuação da nossa Freguesia, tendo criado escola noutras autarquias. S. Victor tem lançado pergaminhos na região de Braga, vencendo, com frequência, fronteiras, aquando da divulgação da “Procissão da Burrinha” ou de iniciativas em parceria com outras freguesias ou outros concelhos do nosso país.

A população de S. Victor encontrou, nos últimos anos, várias respostas culturais, direcionada a vários setores e públicos. Devido à pluralidade e variedade de atividades culturais apresentadas, somos um excelente complemento à “agenda cultural de Braga”, cuja versão em papel tem, todos os meses, várias propostas que decorrem na nossa freguesia.

Continuaremos a apoiar, incondicionalmente, as atividades e Instituições da área cultural, devendo continuar a merecer atenção especial de uma Autarquia responsável, sempre nos limites que os orçamentos oficiais o permitam.

**5.1. – Os Primeiros Sons de Janeiro** - Nos últimos anos temos vindo a realizar o Concerto de boas vindas ao Novo Ano, denominado de “Os Primeiros Sons de Janeiro”. Realizada na Igreja Paroquial de S. Victor, o concerto deste ano contará com a presença dos Cappella Bracarensis, com repertório para dar as boas vindas ao novo ano.

**5.2. – Cantar das Janeiras** – Entendemos que o nosso tecido associativo consagra o nosso património imaterial e popular, perpetuando a tradição de dar as boas vindas ao novo ano com o melhor do acervo etnográfico da região do Minho. É nosso intuito mostrar o trabalho dos nossos grupos musicais, convidando todos os fregueses de S. Victor a assistirem ao “**Cantar das Janeiras de S. Victor**”.

**5.3. – “Curso da História da Cidade de Braga”** - É com muito agrado que a Junta de Freguesia de S. Victor se associa ao Estaleiro Cultural Velha-a-Branca na formulação do Curso da História da Cidade de Braga. Esta iniciativa, que nasceu com o Projeto Braga Tempo, tem sido muito solicitado, sobretudo por uma faixa etária muito jovem que quer saber mais sobre a cidade. Com pergaminhos dados neste campo, temos acertado com o Estaleiro Cultural realizar, no auditório da Junta de Freguesia, uma nova edição deste curso.

**5.4. – Livro Toponímia S.Victor** – apesar de querermos realizar esta publicação em 2018, admitimos que a mesma só será possível em 2019. Muitos dos nossos concidadãos mora em S. Victor, mas desconhece a origem do nome da sua rua. Muitas das ruas têm nomes de pessoas, datas ou acontecimentos que podem passar despercebidas, pelo que importa, a título de mais informação, conseguir compilar todas as ruas e dar a conhecer o significado da sua toponímia.

**5.5. – “Procissão da Burrinha”** – O Cortejo Bíblico “Vós Sereis o Meu Povo”, popularmente disseminado na voz dos cidadãos como “Procissão da Burrinha” é um ex-libris da cooperação institucional entre a Paróquia de S. Victor e a Junta de Freguesia. Torna-se imperioso reconhecer a importância deste evento, não só no contexto local de Freguesia e Município, mas também para a Região e para o País.



Podemos afirmar que, no contexto internacional, esta organização recolhe a notoriedade dos muitos analistas para a questão da Cultura e do Turismo.

Reiteramos, por isso, o envolvimento da nossa Autarquia nesta organização em que, e muito justamente, contribuiu a parceria estabelecida com a Paróquia de São Victor. O programa das “Solenidades da Semana Santa”, da responsabilidade da Comissão Organizadora da Semana Santa fica enriquecido com o contributo que a Comunidade de São Victor lhe oferece através da Comissão Organizadora da “Procissão da Burrinha” (Autarquia, Paróquia de São Victor e muitos voluntários).

De ano para ano, as atividades aumentam de qualidade e cumprimos, deste modo, uma missão Cultural, Económica e de expansão dos nossos valores, não só na nossa Região e País, mas também no Estrangeiro, com enfoque na Galiza. O Cortejo Bíblico “Vós Sereis o Meu Povo” será realizado a 17 de Abril de 2019, juntamente com outros eventos, dando o exemplo das mais variadas exposições (Fotografias; Pintura; Espólio de Arte Sacra);

Concerto Polifónico, com um grupo proveniente da Galiza, será realizado dia 06 de Abril, na Igreja Paroquial de S. Victor;

Manteremos o programa “S. Victor de Portas Abertas” como ação de promoção do nosso património religioso, dinamizando também o sector do turismo. Esta iniciativa, que congrega a Paróquia de S. Victor, a Irmandade de Nossa Senhora-a-Branca, Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe e a Profitecla, visa permitir ter os templos abertos, durante a Semana Santa, com visitas guiadas por um corpo de alunos vocacionado para o efeito.

Nos anos últimos anos a experiência correu muito bem e estima-se que tenham passado pelos nossos monumentos mais de 7000 visitantes que, de outra forma, não teriam acesso ao interior dos referidos monumentos.

**5.6. - “Lado B do Braga em Risco”** – Aproveitando a realização do Festival de Ilustração “Braga em Risco”, pensamos que é a oportunidade certa de desafiar os cursos de artes da Escola Secundária Carlos Amarante e promover, com os seus alunos, uma exposição temática, a colocar no Espaço Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor.

**5.7. - “Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!...”** – É uma rubrica cultural que visa dignificar quem se dedica a valorizar a língua de Camões, seja na escrita ou na leitura. Escrever e ler em português é um desafio que lançamos à nossa comunidade, recebendo, de três em três meses a apresentação de uma obra e dando destaque ao seu autor, muitos deles aqui da nossa freguesia.

**5.8. – Dia da Freguesia de S. Victor** – Após o sucesso das iniciativas realizadas em Abril de 2016, e por interregno em 2017 e 2018, devido à Semana Santa, voltaremos a homenagear a “vida” da freguesia de S. Victor, apostando na realização de momentos culturais de várias índoles. Dada a antiguidade da nossa freguesia, que impossibilita assumir uma data concreta, iremos associar estas comemorações à efeméride do orago que nomeia a nossa freguesia. Em data a articular com a Paróquia de S. Victor, iremos encetar um vasto programa de atividades, destacando as conferências sobre as memórias de S. Victor e os Momentos Musicais. Tal como acontece na “Procissão da Burrinha”, onde a Autarquia está de mãos dadas à Paróquia, renovaremos a parceria e solicitaremos que a paróquia assuma a responsabilidade das cerimónias religiosas



que integrarão a comemoração do Dia da Freguesia.

**5.9. – Celebrar Abril** – A celebração do 25 de Abril é enaltecer a liberdade. Queremos que esta data seja perpetuada em S. Victor, sobretudo dando a conhecer o seu significado às gerações mais novas.

É nosso intuito desafiar os alunos das Escolas da Freguesia a realizar uma exposição, por alturas do 25 de Abril, baseada na experiência do “Executivo Júnior”, enquanto ato de celebração das primeiras eleições livre, homenageando o poder local.

Estamos conscientes de que o calendário escolar é, muitas vezes, apertado para dinamizar tantas iniciativas. Caso não seja possível desafiar as escolas, encontraremos parceiros à altura do desafio e da efeméride.

**5.10. – Orçamento Participativo** – Após termos definido um regulamento e um modelo de candidatura, manteremos, no terreno, do Orçamento Participativo, adaptando o OP S. Victor a um quadro de participações mais vocacionadas para o interesse da Freguesia. A Freguesia de S. Victor, através do Orçamento Participativo (OP), pretende envolver a participação dos cidadãos, recenseados em S. Victor, de forma a inscrever as suas ideias, projetos e atividades no Orçamento da Freguesia e no seu Plano de Atividades, dentro dos recursos financeiros disponíveis da Junta de Freguesia.

Esta medida apela à participação cívica da população, promovendo um elevado sentido de cidadania, onde seja aprofundado o diálogo e concertação de propostas com o Executivo da Freguesia na definição de prioridades da gestão e ação autárquica.

O Orçamento Participativo de S. Victor vai assim ao encontro do espírito do artigo 48º da Constituição da República Portuguesa, que diz: *“todos os cidadãos têm o direito de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos do país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente eleitos”*.

O OP pretende estimular o exercício de uma intervenção cívica ativa, informada e responsável dos cidadãos, que são instados a decidir sobre a afetação dos recursos disponíveis às políticas públicas da freguesia.

Com o OP pretende-se incentivar o diálogo entre eleitos e fregueses, na procura das melhores soluções para os problemas de acordo com os recursos disponíveis, bem como contribuir para a educação cívica, permitindo aos fregueses integrar as suas preocupações pessoais com o bem comum, compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação. Assim, adequam-se as políticas locais às necessidades e expectativas das pessoas, para melhorar a qualidade de vida na freguesia e aumenta-se a transparência da atividade autárquica, o nível de responsabilidade dos eleitos e da estrutura da freguesia, contribuindo para reforçar a qualidade da democracia.

**5.11. - “Concerto de NATAL”** – Porque o Natal é uma época de reunião, de alegria e convívio, continuamos a boa prática de convidar os residentes em S. Victor e os Bracarenses, todos os anos, a assistirem ao “CONCERTO de NATAL” por grupo(s) que nos oferece(m) uma das melhores prendas de NATAL. A realizar a 21 de Dezembro este concerto nasce da parceria que a autarquia tem com vários grupos corais;



## 6 – PATRIMÓNIO CULTURAL

O Património Cultural pode revestir-se de várias formas, sendo certo que, independentemente da sua expressão, é, indubitavelmente um dos alicerces da nossa identidade. Valorizar o passado é aprender com a História, consubstanciando o presente e gizando estratégias para o futuro. Por isso, valorizar o passado e as manifestações culturais que chegaram até aos nossos dias é um dever e uma obrigação, a nível pedagógico, social. A partir do nosso património, podemos lançar estratégias que ajudem a dinamizar o comércio e a restauração a nível local, pois sabemos hoje que a procura dos monumentos é a base que sustenta o turismo, área económica em franco crescimento no nosso País.

**6.1. - SETE FONTES – Monumento Nacional** - Acompanhamos este delicado dossier, tendo em vista a nossa vontade de ver fisicamente concretizado o Parque Verde das Sete Fontes. Numa fase de negociação de propriedades, estamos à disposição para ser agentes de diálogo.

**6.2. - Instalações da Antiga SABOARIA e PERFUMARIA CONFIANÇA** – Mantemos a nossa vontade de seguir o desenvolvimento das ações futuras, relativas às instalações da antiga Saboaria/Perfumaria Confiança.

**6.3 - “O Nosso Património”** –Esta atividade é direcionada para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, visando uma aprendizagem divertida sobre a História e Monumentos dos locais que serão visitados durante o mês de Julho. Esta ação reveste-se de um cariz pedagógico grande, dado que se pretende ajudar a criar consciências e promover uma sensibilização ativa na proteção das nossas heranças culturais. Ao longo do mês de Julho, os jovens participantes são desafiados a conhecer a História de Braga, em geral, da freguesia de S. Victor em particular.

“O Nosso Património” – XV Edição, é uma atividade realizada pela JovemCoop e pela Junta de Freguesia de S. Victor, permitindo-nos cumprir o nosso objetivo de alargar a nossa área de intervenção e conhecimento, quer na parte patrimonial, mas também na área das políticas não formais para a Juventude de Braga.

**6.4. – Roteiros Patrimoniais** – Temos em curso, com a Profitecla – Escola Profissional, uma iniciativa que refletirá, na freguesia de S. Victor, a constituição de dois trilhos patrimoniais, em circuito circular. Estamos em fase de implementar no terreno e certificar os percursos junto das entidades competentes. Assim, em 2019, serão fisicamente implementados roteiros temáticos sobre o património, tradições e história da freguesia, facilitando a sua interpretação. Para já, em fase de implementação está o trilho “Passos de S. Victor”. O itinerário dos trilhos será assinalado com as marcas de circuito urbano e terá um desdobrável explicativo.

**6.5. – “S. Victor de Portas Abertas”** – Programa de valorização patrimonial e dinamização turística que visa proporcionar acesso e interpretação histórica nos vários pontos de interesse da freguesia (igrejas e monumentos). Em 2019, teremos visitas asseguradas às Igrejas de S. Victor e Senhora-a-Branca, bem como à Capela de Guadalupe, em diversas línguas estrangeiras, em cooperação a Profitecla (escola profissional localizada na freguesia), com a CMB, com a ACB, empresas hoteleiras e da restauração de S. Victor. Esperamos, em breve, poder incluir, neste programa, a Capela de S. Victor-o-Velho e a Capela da Casa das Convertidas.



**6.6. – “Placas de Sinalização de Monumentos”** – No âmbito da valorização dos monumentos de S. Victor, procedemos, em 2015, à colocação das primeiras placas de sinalização do património da freguesia, em particular das que marcam o programa “S. Victor de Portas Abertas”.

Nesse sentido, foram colocadas, em 2015, placas em três Monumentos: Igreja Paroquial de S. Victor (MIP), Igreja da Senhora-a-Branca, Capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe.

Prevemos, para 2019, continuar a apostar na sinalética identificativa dos monumentos, sobretudo nos locais que marcam “Os Passos de S. Victor” – as Capelas de S. Victor-o-Velho (Rua Nova de Santa Cruz) e S. Victor-o-Mártir (Areal). É nosso desejo assinalar, ainda, o Recolhimento da Casa das Convertidas. As placas sinalizadoras serão personalizadas, contendo os elementos informativos mais relevantes sobre o monumento. Esta iniciativa tem como objetivo favorecer a visibilidade desses mesmos locais de valor excepcional, divulgando a sua história e potenciando o nível de informação e o valor turístico nacional e internacional dos nossos monumentos. É nosso desejo chamar a atenção para a permanente novidade que o património cultural encerra, sempre atualizado através de novo conhecimento, novos olhares e novas interpretações.

**6.7. – “Webserie S. Victor de Portas Abertas”** – Temos investido num maior conhecimento do património e identidade da Freguesia. A Webserie, que lançámos em 2016, revela-se um sucesso e um excelente material pedagógico, para dar a conhecer a História dos Monumentos da Freguesia de S. Victor. A primeira série, intitulada “Descobrir e Sentir”, permitiu-nos viajar pelos tempos e descobrir a História dos Monumentos. Manteremos este documentário, que será dedicado ao Património Humano e Comercial, sendo que, ao longo de 2019, poderemos apostar em dar continuidade através da História das Coletividades emblemáticas da Freguesia.

**6.8. – “Safari Fotográfico - S. Victor por uma Lente”** – É uma iniciativa que tem por intuito valorizar e dar a conhecer os monumentos da Freguesia e que surgiu no Ano Europeu do Património. O Safari Fotográfico visa, essencialmente, incentivar todos os participantes a captar imagens do Património Cultural da Freguesia de S. Victor, destacando os vários monumentos existentes nesta Freguesia

Com as imagens recolhidas será, também, criado um banco de imagens para utilização da Junta de Freguesia nas suas mais diversas ações de promoção e divulgação. Trata-se de um evento que visa dinamizar todo o território da freguesia e, assim, dar-lhe visibilidade, promovendo os seus recursos e atrair mais visitantes, turistas e interessados em descobrir o riquíssimo património que esta detém.

## **7 - DESPORTO E JUVENTUDE**

Braga tem tido uma crescente dinâmica desportiva, estando, por esta altura, firmado o epíteto de Cidade Europeia do Desporto. De há vários anos a esta parte que desenvolvemos várias iniciativas desportivas que vão de encontro ao combate do sedentarismo, mas, também, que proporcionem aos jovens uma salutar forma de estar em sociedade, levando-os à prática do desporto através do apoio aos clubes desportivos. As iniciativas desportivas têm, por isso, lugar de destaque no nosso plano de atividades para 2019.



## 7.1. – Iniciativas

**7.1.1 - Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia** – Manteremos o apoio às Instituições desportivas da nossa Freguesia que, através do desporto, fazem a inclusão de todos os jovens nas práticas desportivas diversas, desde o Andebol, Basquetebol, Capoeira, Cicloturismo, Futebol, Ginástica Artística, Karaté, Ioga e Orientação. Sempre com objetivos estabelecidos mediante protocolos, atribuímos um incentivo financeiro para o trabalho desenvolvido, tendo em linha de conta o histórico, o número de modalidades praticadas e o de atletas envolvidos. Tal como estabelecido no anterior ano, estamos a tentar desenvolver um estudo de apoio aos clubes, que constitua uma fórmula coerente, justa e transparente de apoiar a prática desportiva, sobretudo investindo numa Rede Desportiva Local, com apoio do I.P.D.J. .

**7.1.2. – Iniciativas Jovem** – Todas as boas ideias podem ser excelentes, desde que corretamente desenvolvidas e apoiadas. Muitos são os Jovens ou Grupos de Jovens que solicitam o nosso apoio na concretização de ideias que são mais-valia para a freguesia. Daremos o nosso apoio, como sempre o fizemos, mediante critérios de inovação, rigor e seriedade. Desde já, manteremos o apoio ao projeto “E na prática”, bem como à “Escola da Terra” e ao GEPE;

**7.1.3. – “Férias de Verão”** – Apoiamos o programa “Férias de Verão”, da C.M.B., sobretudo no que concerne ao envolvimento de jovens da freguesia como utentes das piscinas municipais. São da nossa responsabilidade e confiança os monitores que tomam conta do grupo de jovens adolescentes que usufruem deste programa;

**7.1.4. – “Férias em Grande”** – é um programa de apoio a Jovens carenciados, inseridos no sistema de ensino e desenvolvido pelo Departamento de Ação Social da CMB. Em conjunto com as restantes Freguesias e Uniões de Freguesia do Centro da Cidade e com os respetivos Agrupamentos Escolares, colaboramos com a CMB na identificação de jovens pertencentes a agregados familiares em situação de carência financeira e que não tenham a possibilidade de proporcionar umas “férias em grande” aos mais novos.

**7.2. - “VICTORIADAS”** – Em 2019, as VICTORIADAS serão realizadas em data a definir, sendo este sarau de ginástica artística a acrobática uma marca de S. Victor para o Desporto, quer no contexto nacional, mas também internacional.

Este evento é a “nossa” homenagem às Instituições desportivas da Freguesia de São Victor, culminando num grande sarau gímnico de movimento, cor e alegria, atributos associados ao capital de juventude que vigora neste evento. As Victoriadas – Sarau Gímnico são uma marca dos eventos desportivos da Região e contam com a direção artística do Professor Rui Martins, da ArtiGym, bem como com o apoio dos Clubes Desportivos da nossa freguesia (Águias F.C. – G.D. Alegrienses - G.D. Peões - G.D. Santa Tecla - G.D. Sete Fontes, Hóquei Clube de Braga - Manabola Lusitano de Braga e S.C. Leões das Enguardas), cujas bandeiras estão em destaque durante o sarau.

As Victoriadas decorrerão Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Dr. Francisco Sanches e contarão com a colaboração do Pingo Doce (Braga Parque) e do Mc’Donalds Braga. As “Victoriadas” são um evento que envolve cerca de trezentos e cinquenta atletas de Braga e de outros Concelhos, num momento único em que a juventude e o desporto se unem à arte.



**7.3. - S.Victor Ciclável** – Mantemos diálogos com os Transportes Urbanos de Braga, com a Câmara Municipal de Braga e com a Associação Braga Ciclável para gizar a estratégia de investimento que será efetuado em Braga nas redes cicláveis. A partir da sensibilização, investiremos na promoção do uso da bicicleta, propondo protocolos de colaboração com a Associação de Cicloturismo do Minho e com o Clube de Cicloturismo de Braga, para prática do exercício físico, bem como da salutar fruição do cicloturismo. Queremos propor itinerários, faixas cicláveis e equipamentos de apoio que permitam concretizar este projeto.

**7.4. – Feira do Associativismo** – Convidaremos as associações de S. Victor a fazer mostra do seu trabalho, organizando uma Feira do Associativismo, no Braga Retail Center. Entendemos que o Movimento Associativo merece ser acarinhado e divulgado, dando destaque a várias áreas de atuação, como o desporto, cultura, etnografia, música, entre outros. Com esta iniciativa, pretende-se despertar o voluntariado e chamar todas as pessoas às causas comuns, encorpando as associações, de cada uma das áreas de atuação. Esta iniciativa será realizada a seguir à Feira do Emprego.

**7.5. – S. Victor COMmapa** – “S. Victor COMmapa” é uma prova de orientação já consolidada no panorama desportivo da modalidade. Sob a organização do .COM, entidade parceira e amiga da Freguesia, a prova a realizar em novembro, permite que atletas de vários escalões etários e de várias nacionalidades, possam percorrer a nossa freguesia, incentivando ao seu conhecimento. O ponto de saída da prova dá-se na Praça da Justiça, dando mais vida a este belo local.

## **8 - “RESPIRAR FELIZ EM S. VICTOR”**

É uma marca consolidada no panorama cultural da freguesia de S. Victor e da Cidade de Braga. Realizaremos, pelo décimo quinto ano consecutivo, o Programa “RESPIRAR FELIZ EM S. VICTOR” que estará em grande força e com grande atividade num calendário que é antecipado, naqueles que consideramos acontecimentos de Verão da nossa Autarquia.

Destacamos algumas das iniciativas associadas à marca “Respirar Feliz em S. Victor”:

**8.1. - “Noites Brancas da Senhora-a-Branca”** – Marcada para o dia 13 de Julho de 2019 (Sábado), a “XVI EDIÇÃO do Festival Internacional de Música Polifónica de S. Victor” é uma das atividades referência para a área da CULTURA (Música) e já um importante marco de atividades cidadinas de Verão na cidade de Braga. O Largo de Nossa Senhora-a-Branca será o palco de uma noite memorável. Contamos com a presença de vários grupos corais de renomeado destaque, enfatizando o Orfeão de Braga e o Coro Polifónico de S. Victor. Enfatizamos que em 2015 efetuámos uma aposta na mudança de cenário, que nos possibilitou, em 2016, alcançar o Galardão “A Nossa Terra”, na área de iniciativa cultural.

**8.2. – Há Festa no Bairro** – É um ciclo de eventos que visam a descentralização cultural, levando um pouco de animação aos quatros pontos cardeais da freguesia. Esta iniciativa conta, geralmente, com um grupo de música de cordas, outro de percussão e ainda um Grupo Coral ou um Grupo Folclórico, que preencha os corações da assistência de momentos de grande alegria.

**8.2.1. - “Festas em Honra de Santa Tecla”** – É uma iniciativa dedicada às gentes de Santa Tecla



que participam sempre em grande número nesta atividade, da responsabilidade da Comissão de Festas Local e à qual a Junta de Freguesia de associa, dada a relevância da data (Setembro) e do evento;

**8.2.2. – “Festas do Bairro da Alegria”** – É uma iniciativa dedicada às gentes do Bairro da Alegria que participam sempre em grande número nesta atividade, da responsabilidade da Associação de Moradores Local e à qual a Junta de Freguesia de associa, dada a relevância do evento e da data (Agosto);

**8.2.3. - “Enguardas em Festa”** – É uma iniciativa dedicada às gentes do Bairro das Enguardas que participam sempre em grande número nesta atividade, da responsabilidade do Sporting Clube das Enguardas, que cumpre o seu aniversário a 15 de Agosto e à qual a Junta de Freguesia de associa, dada a relevância da data e do evento;

**8.2.4. - “Gente do Bairro”** – É uma iniciativa dedicada às gentes do Bairro Eng. Duarte Pacheco, que participam sempre em grande número nesta atividade, da responsabilidade da Comissão de Moradores Local e à qual a Junta de Freguesia de associa, dada a relevância do evento e da data (Maio);

**8.3. - “Unir Gerações”** – Atividade emblemática da nossa Autarquia que permite realizar “ponte intergeracional”, instigando o convívio familiar. Esta é uma aposta da JF de São Victor e da Bicalvaria do Minho, transformada numa “aventura de sonho” e numa fantástica viagem onde também homenageamos os “intemporais” Citroen’s 2 CV, reforçados pelos “inigualáveis” Renault 4L. É, sem dúvida alguma, uma oportunidade de, em convívio salutar, a Autarquia movimentar “no mesmo sentido” avós e netos. Dando um sentido lúdico a este “movimento” é também a oportunidade de nos fazermos representar pela nossa Comunidade no “exterior”, divulgando a nossa Terra e conhecendo outras, sempre com um sentido pedagógico que advêm dos bons ensinamentos que os “nossos avós” nos podem transmitir. Em 2019, esta atividade será realizada a 07 de Julho e seguiremos para Vila Verde, onde temos surpresas preparadas;

**8.4. - “Noite de Fado”** - Em parceria com a Fado Com Arte, pretendemos instituir uma noite de fado, no Largo da Senhora-a-Branca, dinamizando o local e envolvendo as pessoas em torno do património musical português.

**8.5. - “Festa do Senhor da Paz”** - Iniciativa conjunta da Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas com a Junta de Freguesia de S. Victor, pretende-se fomentar um momento de união e de forte convívio entre moradores. O programa da festa é composto por eucaristia campal e por momento de animação com tunas e grupos folclóricos. Esta festa será realizada no primeiro domingo do mês de Julho.



## FREGUESIA AMIGA E SEMPRE PARCEIRA

### 1 – SEGURANÇA E TRÂNSITO

A Segurança é uma das maiores premissas de atuação desta Junta. Ainda que sem uma interferência direta na resolução dos casos, somos, muitas das vezes, uma das primeiras instituições a auscultar as reclamações dos cidadãos, quando há matéria de descontentamento. Temos mantido um diálogo estreito no que toca aos casos identificados como de maior gravidade. Continuaremos a dar o nosso contributo para minimizar situações de insegurança, mediando diálogos com a P.S.P., com a G.N.R., com a C.M.B., com a Polícia Municipal e intervindo com a E.D.P. para tratar de questões ligadas à iluminação pública.

**1.1. - Iluminação Pública** – A Segurança pode ser feita através da iluminação de determinados locais. Por isso, reivindicaremos junto da EDP a imediata reposição da iluminação pública, quando avariada, sobretudo nas zonas mais críticas e que potenciem a criminalidade. É uma das maiores reivindicações da população e um dos sectores a que mais tempo dedicamos.

A EDP e a CMB iniciaram em finais de 2015 a substituição de postes em marmorite por postes de alumínio e trocaram as luminárias de lâmpadas normais, por lâmpadas LED. Prevê-se, noutras zonas, um aumento de luz com a aplicação desta tecnologia, reforçando, ainda, a poupança efetuada pela utilização de uma tecnologia mais eficiente, duradoura e amiga do ambiente. Insistiremos que as Luminárias LED das Ruas de S. Victor e D. Pedro V sejam substituídas por luminárias mais potentes.

**1.2. - Policiamento** – Continuaremos a solicitar à P.S.P. maior investimento no policiamento da nossa freguesia, sobretudo naquelas zonas reconhecidamente mais inseguras do território. O número de efetivos e de unidades móveis não é o mais apropriado a um trabalho continuado e entendemos as muitas reclamações que nos fazem chegar a esta Junta. Tentamos, de todas as vezes, fazer chegar essas preocupações e reclamações ao Comando Distrital da P.S.P. de Braga, para urgente resolução.

**1.3. - Policiamento de Proximidade** – Reiteramos a necessidade de continuarmos a ter um agente destacado para servir a freguesia. Apesar de termos um agente PSP destacado para acompanhar a freguesia, infelizmente este agente não está a tempo inteiro.

Contudo, mantemos um permanente contato com o Agente da PSP Luis Pinto, adstrito ao Modelo Integrado do Policiamento de Proximidade; A prática do M.I.P.P. é uma iniciativa realizada devido às boas relações da autarquia com a PSP, incentivando uma freguesia subsidiária das relações institucionais, mas também segura. O modelo de proximidade conduziu a um protocolo entre a PSP e a JF S. Victor, com a nossa autarquia a assegurar os canais de comunicação com a PSP; por seu turno, a Freguesia de S. Victor é a única a beneficiar de um Agente de Proximidade.

**1.4. – Unidade Local de Proteção Civil** – Somos uma das 4 Freguesias a ter formalmente constituída a Unidade Local de Proteção Civil. Esta estrutura, assente no voluntariado de pessoas ativas na Freguesia, visa permitir identificar pontos negros existentes na Freguesia e/ou suscetíveis de fragilidades, de forma a serem comunicados e atempadamente corrigidos. A ideia desta ULPC é agir na prevenção e não na reação. A ULPC/S.Victor é constituída por elementos de associações de moradores e por agrupamentos de escuteiros.



**1.5. - Policiamento Ambiental** – Mantemos um diálogo constante com a Brigada Policia Ambiental da PSP, cujo interlocutor, habitualmente, é o Agente Luis Madureira. Este Agente tem, como missão, identificar os perpetradores de crimes contra o ambiente, bem como atua para o cumprimento legal do registo e licenciamento dos cães e gatos.

**1.6.- Fiscalização** - Pedido de intervenção dos serviços de fiscalização da CMB e da Polícia Municipal nas situações em que não são respeitados os direitos dos cidadãos no acesso aos espaços públicos;

**1.7. - Colaborações** - Manter a colaboração com os Serviços Municipais de Proteção Civil e o Conselho Municipal de Segurança nas suas áreas de intervenção, sendo o Presidente da Junta de Freguesia de S. Victor o membro representante das autarquias locais neste conselho consultivo;

**1.8. - Questões de Mobilidade** – Pretendemos que a CMB afira a possibilidade de repor a passagem à superfície entre a Rua Nova de Santa Cruz e Rua D. Pedro V, cumprindo um desiderato antigo.

**1.9. - Igualdade de acessos** - Propor a eliminação de barreiras arquitetónicas para segurança das pessoas com deficiência, sobretudo na Av. Antero de Quental e no eixo Praça do Bocage – Enguardas – Centro Histórico;

**1.10. - Passagens Aéreas** – Continuaremos a zelar pela manutenção permanente das passagens aéreas;

**1.11. - Passadeiras** – Continuaremos a solicitar à C.M.B. que efetue a manutenção das passadeiras pintadas que, com o tempo, vão perdendo a cor, colocando em risco a segurança dos transeuntes. Insistiremos na colocação de pirilampos intermitentes, que alertem para a proximidade de passadeiras, sobretudo nas que se localizem em pontos escuros ou de parca visibilidade.

**1.12. - Imóveis desocupados e Requalificação C.H.** - Temos vindo a desenvolver uma ficha de registo de habitações que estejam devolutas ou em ruínas. Os casos identificados são comunicados à C.M.B., em primeira instância, devido à perigosidade. Contudo, podem estes imóveis funcionar, mediante as suas condições, como soluções de arrendamento jovem nos edifícios vazios da nossa freguesia, seja para habitação, seja para implementação de negócios; Lembramos o projeto da Cruz Vermelha “House Firsting” que desenvolve o modelo de instalar pessoas com problemas de integração social numa casa, numa determinada rua, para depois proceder à recuperação do indivíduo.

O “nosso” Centro Histórico carece de requalificação, devido ao abandono e estado de ruína de edifícios que podem ameaçar a integridade física dos transeuntes. Referimo-nos de forma particular às ex-habitações da Rua de S. Domingos que, pese embora alguns bons exemplos de recuperação que ali se registaram, apresenta no momento a necessidade imperiosa da aplicação de medidas de intervenção que minimizem a perigosidade que representam para o público.

Pelo avançado estado de ruína de muitas habitações, por certo será necessário solicitar a presença das Autoridades envolvidas na Proteção Civil Bracarense para avaliarem a situação de alguns prédios desta importante rua do nosso Centro Histórico.



Pensamos que se deve proceder, de igual forma, ao levantamento das situações a necessitar de intervenção urgente, identificando os titulares de prédios em declarado estado de abandono e notificando os mesmos da necessidade imperiosa de se criarem condições de segurança absoluta.

As artérias com maior necessidade de intervenção neste capítulo são as Ruas de S. Victor, Rua S. Domingos, Rua D. Pedro V e Rua Nova de Santa Cruz.

Ao abrigo da Lei de Bases do Património 107/2001 consideram-se de interesse municipal os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município. Só é possível a classificação de bens móveis de interesse municipal com o consentimento dos respetivos proprietários pelo que iremos evocar esta Legislação relativamente ao interesse que os edifícios da “Casa das Goladas” e da “Capela de São Victor-o-Mártir” têm no contexto da importância histórica municipal, atendendo à falta de interesse sobre este mesmo assunto que foi demonstrada, até um passado muito recente, por parte dos responsáveis da nossa Câmara Municipal a quem, e por diversas vezes, já colocámos a necessidade de ser analisada esta questão.

**1.13. – Requalificação dos Bairros Sociais da Enguardas e Santa Tecla** – Mantemo-nos à disposição para acompanhar os projetos e obras de intervenção nos Bairros Sociais da Enguardas e Santa Tecla, propondo-nos como facilitadores do diálogo.

**1.14. – “O Meu Bairro”/Zonas 30km - Temos** presente a melhoria de condições de vida da nossa população, propondo a adaptação de zonas densamente populacionadas a novas práticas, dando, como exemplo, a acalmia de tráfego e ordenamento na mobilidade na zona da Praça do Bocage ou da “Makro”. Temos vindo a participar nas sessões de trabalho e a divulgar esta nova forma de “fazer cidade”, possibilitando uma implementação de zonas 30km que devolva urbanidade e civismo a determinadas áreas caóticas. Fruto desta nossa exigência, há já zonas que estão adaptadas para serem fruídas por todas, relembrando o mais recente operação urbanística na Rua Guilherme Braga da Cruz, devidamente adaptada para cegos e pessoas de baixa visão.

## **2 – ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR A NÍVEL DAS EB1 E EB2/3**

**2.1. – Funcionalidades e Adequação do Parque Escolar** – Somos parceiros atentos às reivindicações das nossas escolas. Tal como afirmado anteriormente, no início do ano letivo temos a preocupação de reunir com os coordenadores dos estabelecimentos de ensino da freguesia e auscultar as suas preocupações. Sendo esta área uma das importantes missões da Autarquia Municipal para o êxito dos valores associados ao bom desempenho de políticas de educação, é importante zelar pela funcionalidade e adequação do Parque Escolar Municipal a essas mesmas políticas. Se defendemos uma “Escola de Qualidade”, devemos fazê-lo em toda a sua extensão, quer na funcionalidade do serviço de fornecimento de refeições aos alunos do ensino básico e jardins-de-infância, para que os espaços físicos das Escolas sejam autónomos para este efeito, mas também para um bom desempenho de atividades associadas.

Para a EB1 de Santa Tecla, acreditamos na necessidade de constituir um recreio coberto, que possa albergar os alunos em dias de chuva, pois neste momento têm de permanecer no polivalente, espaço insuficiente para albergar tantos meninos e meninas de uma só vez.

Na EB1/JI das Enguardas está a fazer um esforço para requalifica a escola, tornando-o energeticamente mais



eficiente.

Para todas as escolas recomenda-se uma maior manutenção do parque informático, algo que a Junta de Freguesia, com recurso a parceiros, tem prestado algum apoio.

### **3. – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA FREGUESIA**

**3.1. – Apoio a entidades e atividades** – Se muito temos a agradecer a instituições como as Conferências Vicentinas de S. Victor, de Santo Adrião, a Equipa Sócio Caritativa da Basílica dos Congregados, Cruz Vermelha, Centro Cultural e Social de Santo Adrião, RLIS Santa Casa da Misericórdia, Bogalha, que tanto apoiam do ponto de vista da ação social, também muito devemos a instituições de variadas índoles, que nos auxiliam a encorpar um maior programa cultural, educativo, desportivo, ambiental e social. Destacamos, a ACF “Sinos da Sé”, “Orfeão de Braga”, “Mulheres do Minho”, “Academia Sénior Egas Moniz”, “Associação de Reformados, Idosos e Pensionistas de S. Victor”, “Associação Amigos de S. Domingos e S. Victor”, as Escolas dos Agrupamentos Francisco Sanches, D. Maria II, Carlos Amarante, Dr. Gonçalo Sampaio (Póvoa de Lanhoso), Profitecla e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, bem como as suas respetivas Associações de Pais.

Damos destaque, ainda, à Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas e à Associação Bairro da Alegria “O Nosso Bairro Somos Todos Nós” e esperamos que em 2019 surja a Associação de Moradores de Santa Tecla. Teremos ação conjunta com a APAV, com a Associação Famílias, Arca de Noé, Lar Santa Tecla, Projeto SA, Viver Mais, Associação Académica da Universidade do Minho e vários grupos culturais da Academia Minhota. Fomentaremos, também, as relações com a Paróquia de S. Victor, a Pastoral de Jovens de S. Victor, a Pastoral dos Idosos do Bairro da Alegria, o Agrupamento CNE 003/S. Victor, o Agrupamento CNE 660/Montariol, a 7ª Companhia das Guias de Portugal, o Grupo 75 /AEP, o Grupo Coral de Guadalupe, a Estudantina, o Tin.Bra, a CEA Braga, a Velha-a-Branca, a JovemCoop, a Sinfonietta de Braga e Alforriados.

Do ponto de vista desportivo, é um orgulho, desde a tomada de posse do atual executivo no mandato anterior, termos conseguido travar a linha decrescente do apoio aos clubes, sendo uma honra poder continuar a valorizar as instituições da Freguesia, tal como o S.C. Leões das Enguardas, GD Alegrienses, GD Peões, GDR Santa Tecla, GDRC Águias, GD Sete Fontes, o Hóquei de Braga e o Manabola. Orgulhamo-nos de incentivar outras modalidades, auxiliando o Clube de Orientação do Minho, o Clube de Ciclismo de Braga, a ArtiGym e o Clube de Ténis de Braga.

Fazemos referência à atuação da Câmara Municipal de Braga, Polícia de Segurança Pública de Braga, da Polícia Municipal de Braga, dos Bombeiros Voluntários de Braga, dos Bombeiros Sapadores de Braga, Hospital de Braga, RC6, GNR, AGERE, EDP, entre outras instituições que promovem um serviço público que instiga o zelo, a paz e a ordem pública.

Com o Município de Braga manteremos o estreito relacionamento, quer a nível do tratamento das competências delegadas, quer para a boa resolução das ocorrências que os nossos cidadãos nos fazem chegar. Participaremos nas iniciativas municipais, destacando a Feira da Comunidade Bracarense e a Semana do Mundo Rural.

Queremos estar ao lado das boas causas e a todos servir de igual forma, auxiliando, dentro das nossas possibilidades, para o bom desenvolvimento da freguesia. Só um bom relacionamento com TODAS as Instituições permite um resultado final positivo, assente sempre num princípio transversal e universal de transparência, independência e competência.



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

---

Em suma, com intuito de completar um mandato inteiro e de estarmos já a entrar no segundo ano do segundo mandato, pretendemos, para 2019, manter a nossa coerência de atuação, continuando a trabalhar para granjear a confiança da população neste trabalho que tem sido desenvolvido sempre com espírito de missão, tentando dignificar o serviço público, credibilizando os atores políticos locais e catapultando a Freguesia de S. Victor para patamares superiores comparativamente às autarquias vizinhas.



# JUNTA DE FREGUESIA SÃO VICTOR

---

Anexo: Mapa das atividades Mais Relevantes

Aprovado pela Junta de Freguesia em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente:

Ricardo Silva \_\_\_\_\_

Tesoureiro:

José Ferraz \_\_\_\_\_

Secretário:

Domingos Abreu \_\_\_\_\_

Vogal:

Vitor Teixeira \_\_\_\_\_

Vogal:

Elisa Rosa \_\_\_\_\_

Vogal:

Hugo Sá \_\_\_\_\_

Vogal:

Eliana Freitas \_\_\_\_\_

Aprovado pela Assembleia de Freguesia em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Presidente:

Olga Pereira \_\_\_\_\_

1º Secretário:

Ana Filipa Rosa \_\_\_\_\_

2º Secretário:

Augusto Alexandre Dias \_\_\_\_\_